



OS "GANGSTERS" DA GUANABARA PREPARAM NOVO ASSALTO CONTRA O POVO

Leia na 7.ª pág.

Café Filho, candidato certo de uma nova aliança Ademar-Getúlio

Joga o vice com a possibilidade de uma reaproximação entre os dois chefes populistas — Fiel a Ademar e "bonzinho" com Getúlio — Pensa recompor as forças vitoriosas em outubro de 1950 (Texto na quarta página)

SUMOC: REGULA O CAPITAL ESTRANGEIRO NO BRASIL

Regulará, também, a instalação de fábricas estrangeiras — Dois tipos de investimentos: governamental e particular — As sobretaxas dos juros (Texto na 2.ª)



GILBERTO MARINHO

Recusado Luzardo Getúlio lança Gilberto Marinho para a Prefeitura

Boa receptividade no Senado — Pouquíssimos senadores contra Distrito, ao mesmo tempo, de Dulcídio e — Um nome com a vantagem de livrar o (TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Confirmam os vendedores:

O Natal mais pobre dos últimos trinta anos

Poder aquisitivo do povo, igual a zero — Artigos pela hora da morte — Até os ricos estão retraídos — "Preferimos não comprar para revender" — Plano Aranha, o culpado (TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

"Walter Cirilo não foi coagido para confessar"

Repele o cel. Antônio Alves Filho as declarações de Hugo Beldessarini — "Represália de advogado", diz o presidente da Comissão de Inquérito — "Confessou o crime sem qualquer ameaça" — "Não está mais incommunicável" (LEIA NA 6.ª PÁGINA)



Volta seca e Papai Noel

É MESMO DESONESTO O PADRE PEDRON

Sua vida de irregularidades no Rio Grande do Sul — Processado — Como gastava o dinheiro: usque, farra e viagens aéreas — Apesar disso, foi convidado por Jango para o Ministério do Trabalho — Vai lidar com dinheiro do Fundo Sindical (LEIA NA QUARTA PAGINA)



CAFE FILHO
Candidato de Vargas e Ademar

DULCÍDIO CONFESSA: FÊZ 3.800 NOMEAÇÕES E VAI FAZER MAIS 4.000

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Expediente, amanhã, nas repartições

Amanhã, às 20 horas, será celebrada missa do Galo no grande altar armado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, nos fundos da Igreja da Candelária. Oficiante: d. Helder Câmara. O presépio armado na Quinta da Boa Vista, com figuras vivas, será franqueado ao público também amanhã, às 24 horas. DANÇA DAS PASTORAS Nas noites de amanhã, 25 e 26 será apresentada a "Dança das Pastorais", no Passeio Público.

O EXPEDIENTE nas repartições públicas federais, amanhã e dia 31, será das 11 às 14 horas, de acordo com determinação do Presidente da República. Na Prefeitura, as repartições funcionarão em horário de sábado: das 9 às 12 horas.

RESOLVIDO: Salário mínimo 2.400 cruzeiros

Hoje, a decisão entre empregados e empregadores — O Presidente apoia a pretensão dos trabalhadores (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

JOEL CONFIRMA: "FUI ESPANCADO"

O depoimento de ontem no 4.º distrito — Por que não se faz a acareação com d. Nancy Janer — Há oito dias parado o caso no 1.º distrito — "O detetive Camargo bateu por ordem do comissário Caldeira" — O delegado Romário considera tudo uma série de fantasias (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)



Joel mostra ao repórter o lugar onde apanhou

TRINTA MILHÕES HOJE PARA UMA CIDADE ANSIOSA

MILHARES de pessoas estarão ansiosas à espera do prêmio dos Cr\$ 30 milhões, oferecido pela Loteria Federal, à hora em que estivermos circulando. A extração é normal, às 14 horas, na presença do público.

CONFIRMARÁ O BANCÁRIO AS ACUSAÇÕES QUE FÊZ À QUADRILHA DA CEXIM

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Em estado grave o vice-presidente dos EE.UU.

PHOENIX — Arizona, 23 (AFP) — O sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, teve uma crise cardíaca no avião que o conduzia a Los Angeles.

Na escala de Phoenix o vice-presidente foi imediatamente transportado para um hospital da cidade, onde o seu estado é considerado grave.

Prezado leitor:

Em plena luta da sucessão, os partidos e os políticos empenham-se em manobras e estratégias, combinando, às vezes, as mais inesperadas alianças e acordos. Em S. Paulo Ademar e Borghi monopolizam o noticiário, enquanto Jânio Quadros, aparentemente alheio às lutas de bastidores, vai marchando com firmeza para os Campos Elísios. Em Minas, os pessedistas resolvem fazer qualquer coisa para conquistar o Catete. Darão em troca até o amado Palácio da Liberdade. Negroni de Lima e Eduardo Gomes, num encontro importante, estabelecerão as primeiras bases para o acordo UDN-PSD. Simultaneamente, lá no distante Recife o sr. Etelvino sonha com o próprio esquema, salvação dos governadores de 4 anos.

Todos manobram, cada qual procura melhorar a própria situação. Mas há um fantasma que assusta ao mesmo tempo situação e oposição. Uma sombra que todos temem. Um homem que a todos atemoriza. Esse homem: Getúlio Vargas. Contra ele chama a sua atenção

O REDATOR DE PLANTÃO

Extraviadas duas telas de Picasso

Valem mais de 7 milhões de francos

SAO PAULO, 23 (Sucursal) — Duas obras de Picasso no valor aproximado de 7 milhões e 200 mil francos franceses, embarcadas no dia 15 em Paris, em avião da Panair do Brasil, não chegaram até agora. São elas: a tela "Arléquin músico", pertencente a uma coleção suíça, e um desenho de tapeçaria.



PICASSO

Para "quebrar" o Catete: chapa Jânio-Cunha Bueno

Do PSD, também no páreo, o prefeito de Santos — Muito cotado: Castro Neves, do PTB — A posição da UDN e do governador Garcez no pleito do Estado (Texto na 3.ª pág.)



PTB — A posição da UDN e do governador Garcez no pleito do Estado (Texto na 3.ª pág.)

EX-TENIVEL cangaceiro de Lampião — Volta Sêca — passou tranquilamente pela av. Rio Branco, à tarde de ontem. Estava tranquilo, resignado, talvez pensando nos anos que perdeu nas coalizões nordestinas e nos 20 outros que curtiu numa

cadeia, na Bahia, pelos crimes que praticou no cangaço. Em dado momento, porém, teve sua atenção despertada. Aproximou-se e sorriu para o "belinho" de barbas brancas e sacó de costas. Era Papai Noel, símbolo da bondade e dos sonhos da guizada.

O repórter viu e encontrou dos dois e perguntou: "Já o conhece, Volta?". E ele: "Não, porque não tive infância. Encontrei o cangaço aos 10 anos; aos 14, fui preso e aos 35, deixei a prisão. Hoje é que amo e aprecio a vida com Papai Noel."

Vozes da Cidade

ONTEM, à noite, no estádio do Maracanã, o carro oficial, marca "Hudson", de cor preta, chapa 284, da PDF, transportava 5 ou 6 pessoas que foram "torcer" no Fla-Flu.

TRES das maiores atrações da Bienal: os móveis de Calder, a "Guernica" de Picasso, e o aparelho de pintura luminosa, do sr. brasileiro Abraham Palatnik.

NUMA cantina do Brás Jantaram, a semana passada, os críticos Mario Pedrosa, Jorge Romero Brest, Herbert Read, James Sweeney e Max Bill. Depois do jantar, num livro de impressões, muito alegres, deixaram várias notas pitorescas sobre fatos e coisas da Bienal. Há muita gente que não gostaria de ler o que lá está escrito... mas o nome da cantina está sendo mantido em segredo.

MARIO Civelli, um dos elementos mais prolíficos e mais atacados do cinema nacional, perdeu o cargo de "diretor geral de produção" da Multifilmes. Agora, é apenas diretor dos estúdios, sem influência na produção. Motivo: o fracasso comercial dos filmes que produziu ("Faltividade", "Uma Vida para Dois"), principalmente "O Deserto em Apuros", que custou mais de Cr\$ 5 milhões.

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A CIA Cinematográfica Vera Cruz, paralisada pela crise financeira, pretende alugar seus palcos de filmagem a produtores independentes.
JOSE DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossos taxas

PINTO BASTOS S.A.
(IMPORTAÇÕES)

**WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES**
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA
DE TODO O MUNDO
AS MELHORES MARCAS
DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
Remetemos para qualquer parte do Brasil

A Construtora Menescal não paçou o aumento

A EMPRESA de Construção Humberto Menescal S.A. não pagou, até hoje, aos seus empregados mensalistas o aumento referente ao dissídio coletivo resolvido em 19-5-53.

Por esse motivo, mais de 50 deles entraram com uma reclamação na Justiça do Trabalho, por intermédio do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, visando a receber os atrasados. Os empregados que recebem por semana também reclamaram o pagamento do mesmo aumento, porém, de 19-5-53 a 21-6-53, correspondente à diferença de seus salários.

ATE hoje, oito dias após o depoimento de d. Nancy Janer, no 1.º Distrito, Joel Goda Fernandes, acusado de tentar sequestrar-la, não foi com ela acareado, apesar de ter o delegado Guerreiro de Castro, pedido ao juiz da 25.ª Vara Criminal para proceder à acareação. Quando prestou seu depoimento no 1.º Distrito, d. Nancy Janer fez questão de se deitarem com Joel, para reconhecê-lo ou não, dizendo que não poderia acusá-lo por fotografia. E descreveu o homem que esteve em sua casa, como sendo alto, gordo, de 30 anos, presumível, o que não coincide com o tipo de Joel.

OS RECONHECIMENTOS Estranhamente Joel, quando foi apontado na Delegacia de Vigilância como o sequestrador das quatro senhoras (Nancy Janer, Constância, Tereza, e Tereza Moraes), não foi reconhecido, oficialmente, por nenhuma delas. Somente d. Emilienne o viu na Delegacia, sozinho numa sala. As demais viram apenas fotografias. Apesar disso, ele foi acusado, num depoimento que nega ter prestado, e agora está sendo processado por quatro distritos policiais.

A polícia parece interessada em

não fazer a acareação entre Joel e d. Nancy Janer, para evitar uma negativa que confirmaria o espancamento sofrido na Delegacia de Vigilância.

O DEPOIMENTO DE ONTEM Confirmando o que dissera antes à TRIBUNA DA IMPRENSA, Joel prestou depoimento, ontem, no 4.º Distrito. "Fui espancado na Delegacia de Vigilância. Assinei uma confissão que não fiz e nem li. E o que nela consta não é verdade. Foi tudo forçado".

Joel Goda respondeu que a confissão que acabava de ouvir

JOEL CONFIRMA: "FUI ESPANCADO"

espancou, por ordem do comissário Caldeira. FANTASIA O próprio delegado Romário, logo depois de tomar o depoimento de Joel Goda, nos informou do seguinte: "Verifica-se nesse caso uma série de fantasias. Estão aumentando a coisa. Percebe-se perfeitamente que nas declarações de madame Wiesel, agora contestadas pelo acusado, frases desconexas, sem lógica nem sentido".

O DEPOIMENTO O delegado Romário, inicialmente leu para o depoente o que constava no processo: confissão na Vigilância e delito cometido na jurisdição do 4.º Distrito Policial.

E Joel Goda respondeu que a confissão que acabava de ouvir

não exprimia a verdade, de vez que não lhe fora dado o direito de ler. E quanto a violência sofrida na Delegacia de Vigilância, declarou: "Na mesma noite em que apareci como sendo o raptor, já com confissão assinada, o dr. Geraldo Calmon de Costa, escritor da 17.ª Vara Civil, um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, e meu advogado, dr. Roberto Linsmeier, constatarem as violências que sofri na Delegacia de Vigilância".

ACAREAÇÕES O delegado Romário do Espírito Santo, logo depois do Natal, fará a acareação entre Joel Goda e a sra. Wiesel. O delegado pretende também ouvir a filha de Joel, a senhorita Olinda Guimarães.

JEREISSATI MANOBRAS EM FORTALEZA PLENOS PODERES AO FALSIFICADOR DO PTB

O SENHOR Carlos Jereissati, presidente do PTB do Ceará, e acusado de falsificar licenças de importação na CEXIM, foi

investido, pela direção nacional do partido, de plenos poderes para manobrar em Fortaleza, junto a outros líderes políticos, a fim

de conseguir alianças e acordos. Ontem, esteve em uma conferência a portas fechadas com o governador Raul Barbosa, que é, no momento, o coordenador do PSD. A conferência pode modificar integralmente o panorama da política do Ceará, que é hoje o quinto Estado em contingente eleitoral do país.

Atualmente, o PTB de Jereissati está ligado a UDN, na oposição ao governo, que é apoiado pela coligação PSD-PSD. A aliança Jereissati-Raul Barbosa, representaria imediato rompimento da coligação governista.

pois o sr. Olavo de Oliveira não aceita qualquer composição com os trabalhistas.

PRESTÍGIO DE JEREISSATI O sr. Carlos Jereissati (acusado de falsificação) está, assim, fortemente consolidado em sua posição dentro do PTB, sobretudo depois que o sr. João Goulart, a mando do senhor Getúlio Vargas, hospedou-se na sua casa, em Fortaleza. Aliás, o atual presidente da República, quando candidato, também foi hóspede de Jereissati.

Sumoc: regula o capital estrangeiro no Brasil

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e do Crédito publicou hoje, uma nova Instrução (n.º 81), regulando o investimento de capitais estrangeiros no país. A nova portaria distingue dois tipos especiais de investimentos (governamentais e particulares) e sujeita a uma instrução futura as sobretaxas mínimas dos juros dos empréstimos, créditos e financiamentos agora disciplinados. E o seguinte o texto da Instrução da SUMOC.

1. O Conselho da SUMOC, de conformidade com as atribuições que lhe foram conferidas pelo decreto-lei n.º 2.283, de 2-2-53, e pela lei n.º 1.807, de 7-1-53, resolve o seguinte:

2. Para efeitos desta Instrução, o artigo 5.º do decreto 32.283, de 19-3-53, são reputados de indubitável interesse para a economia nacional os empréstimos, créditos e financiamentos destinados à instalação e ampliação das indústrias básicas e de infraestrutura definidas no plano já aprovado pela CDI e das que forem expressamente assim consideradas pelo Conselho da SUMOC.

3. O pagamento do principal e juros de empréstimos, créditos e financiamentos de que trata o item anterior, na forma do artigo 11, II, do decreto n.º 32.283 de 19-3-53, ficará sujeito à taxa oficial acrescida de sobretaxas mínimas a serem fixadas pelo Conselho.

4. As importações financiadas de máquinas e equipamentos que não se enquadrem no item 2.º da presente Instrução, e aprovadas, ficarão sujeitas ao pagamento das sobretaxas mínimas das respectivas categorias, verificadas nos três períodos imediatamente anteriores à emissão das licenças.

5. Com os investimentos de que trata o item 1 desta Instrução, feitos sob qualquer forma e, bem assim, as importações financiadas, serão lançadas em registros especiais, para fins estatísticos.

6. O licenciamento das importações aprovadas em cada caso pelo Conselho da SUMOC, será concedido aos empreendedores que se enquadrem nas seguintes condições: 1) que sua execução faça prever uma economia direta de divisas, em período de 6 anos, superior de 20% ao valor dos equipamentos importados; 2) que as empresas interessadas se comprometam a montagem completa da indústria nos prazos estabelecidos no plano; 3) que, a partir de 1.º de janeiro de 1961, apresentem garantias de ordem técnica e financeira julgadas suficientes.

7. O Conselho da SUMOC, tendo em vista o disposto na Instrução número 81, de 22-12-53, torna público que todos os que desejarem instalar fábricas no Brasil — de acordo com os princípios estabelecidos na referida Instrução — deverão entrar em entendimentos com a direção executiva da SUMOC, que foi incumbida de discutir, arcarar e ajustar condições complementares ao sentido de serem levados a efeito os empreendimentos dentro da orientação dada.

8. Para o estudo preliminar das propostas apresentadas, a Comissão Executiva nomeará uma comissão de peritos, presidida pelo representante do Ministério da Fazenda, composta de representantes de todos os órgãos do Conselho da SUMOC, bem como da CFI e do Ministério das Relações Exteriores.

O advogado não compareceu ao distrito

Não houve acareação, ontem, no 18.º distrito para apurar o caso do sequestro da anciã — Acusado pelo sobrinho de d. Elide de ter se apossado indevidamente de objetos — A empregada ratifica

O AVOGADO Eurico Brasil, acusado de ter sequestrado a octogenária Elide Adelia Locati, levando-a para a Casa de Saúde de São Vicente, cantina desaparecida, não deu a menor importância à intimação da polícia do 18.º Distrito, para depor ontem.

O advogado, além de ser acusado de ter sequestrado a anciã, teria se apossado indevidamente de alguns de seus objetos, além de outros objetos.

Algo o sr. Abel Corrêa, que o advogado, que é ex-policial, tudo fez para evitar um encontro dele com a sra. Locati, para poder convencê-la de que, sendo seu advogado e procurador, teria direito de ficar como seu único representante, dos tão ambicionados dois milhões de cruzeiros.

Vendera vários imóveis por um preço, apresentando recibos e documentos com preços inferiores, como sendo: uma casa por Cr\$ 540 mil, alegando que fora por Cr\$ 270 mil, dividindo o restante com o médico Humberto Leite de Araújo, a quem acusa de ter envenenado.

nado uma sua prima, Maria Noémia, que falecera em circunstâncias misteriosas.

A EMPREGADA RATIFICA O advogado Eurico Brasil, acusado de ter sequestrado a octogenária Elide Adelia Locati, levando-a para a Casa de Saúde de São Vicente, cantina desaparecida, não deu a menor importância à intimação da polícia do 18.º Distrito, para depor ontem.

O advogado, além de ser acusado de ter sequestrado a anciã, teria se apossado indevidamente de alguns de seus objetos, além de outros objetos.

Algo o sr. Abel Corrêa, que o advogado, que é ex-policial, tudo fez para evitar um encontro dele com a sra. Locati, para poder convencê-la de que, sendo seu advogado e procurador, teria direito de ficar como seu único representante, dos tão ambicionados dois milhões de cruzeiros.

Vendera vários imóveis por um preço, apresentando recibos e documentos com preços inferiores, como sendo: uma casa por Cr\$ 540 mil, alegando que fora por Cr\$ 270 mil, dividindo o restante com o médico Humberto Leite de Araújo, a quem acusa de ter envenenado.

A POLÍCIA E O CASO DOS SEQUESTROS

É ABSOLUTAMENTE inexplicável, suspeita mesmo, a atitude da polícia no chamado "caso dos sequestros". As investigações que levou a efeito, as diligências que realizou foram, todas, destituídas das mais rudimentares técnicas policiais, não possibilitando, por isso, nenhuma conclusão séria.

O reconhecimento do rapaz suspeito de ter sido o sequestrador, por uma das senhoras visadas, foi a coisa mais falha que se poderia imaginar, apressada e levianamente feita sem técnica e sem planejamento. A polícia pôs o acusado em uma sala, levou lá a senhora que o deveria reconhecer e perguntou se era ele. Aceitou, depois, a afirmativa. Ora, não se precisa ser um grande e experientado policial para saber que isso não é reconhecimento e sim, apenas, farsa. O reconhecimento de um acusado se faz com a preocupação rudimentar de não suggestionar, antes, a pessoa que o vai reconhecer. Por isso é que se usa o processo técnico de desfazer o acusado em meio a um grupo de pessoas para que, dentre elas, a pessoa destinada a identificá-lo possa fazer a separação, sem espírito preconcebido e sem sugestão. Sabe a polícia que o falso reconhecimento que efetuou é destituído de qualquer valor jurídico e mesmo assim persiste em prosseguir com suas diligências baseando-se nele.

É também inexplicável e suspeita a atitude policial deixando de atender aos reiterados pedidos da sra. Janer, que quer e pode reconhecer o verdadeiro sequestrador. Não se sabe por que, até hoje, os policiais encarregados da diligência não convidaram, ainda, a sra. Janer a fazer o reconhecimento que ela está absolutamente preparada para fazer com precisão absoluta. Segundo o noticiário, a sra. Janer foi a pessoa que mais demoradamente viu o sequestrador e, portanto, a que melhor terá gravado os seus traços fisionômicos, gestos, atitudes, detalhes que permitirão, naturalmente, um reconhecimento perfeito.

Pois a polícia, com tão boa possibilidade de esclarecer o caso, deixa de utilizá-la, continuando, em seus desmandos, a incriminar, como se absolutamente provado já estivesse o crime, um rapaz sobre o qual, por enquanto, apenas suspeitas vagas existem.

Já não é aos policiais encarregados das diligências que nos dirigimos. Estes como que falharam, conduzindo as investigações, sob pontos de vista preconcebidos, por veredas tortuosas. É ao próprio chefe de Polícia que apelamos. Por enquanto o que a polícia está fazendo, neste caso, é um ócio e falso sensacionalismo. O chefe de Polícia deve, portanto, ordenar que comecem, os policiais, a fazer diligências sérias, visando a esclarecer a verdade.

Resolvido: Salário Mínimo 2.400 cruzeiros

O PRESIDENTE da Comissão de Salário Mínimo, Nireu da Cruz Cesar, vai responder hoje aos representantes de empregados e empregadores — que discordam do trabalho apresentado pelo SEPT.

A reunião está prevista para as 16 horas. EMPREGADORES Os empregadores exigem a realização de um inquérito censitário das condições físicas, sociais e econômicas dos trabalhadores, que não foi feita pelo SEPT. Motivo: pressa em apresentar serviço.

O presidente da Comissão res-

ponderá dizendo que não se impõe tal medida. Como argumento, segundo revela, dirá que a própria lei (artigo 104) estabelece a condição: "sempre que essa providência se fizer mister". EMPREGADOS Quanto aos empregados, a tendência do presidente da Comissão é apoiar a manutenção do novo salário-mínimo de Cr\$ 2.400 para o Distrito. Diz, no entanto, que precisa estar com mais cuidado os fundamentos apresentados. Não será, portanto, uma resposta. A sugestão do SEPT é para que se fixe salário-mínimo de Cr\$ 2.128.

EM COPACABANA
DENTISTA EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS
DR. VAN DE KAMP
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 — 8.º ANDAR — SALA 803
MARCAR HORA PELO TELEFONE 52-5690

h RÁDIOS RECEPTORES
hallicrafters
MODELO 1953

- S. 30 B — 5 válvulas, 4 faixas
- S. 30 C — 5 válvulas, 4 faixas
- S. 30 A/C — 5 válvulas, 4 faixas
- S. R. 10 — 6 válvulas, 4 faixas
- S. 40 B — 8 válvulas, 4 faixas
- S. R. 40 — 5 válvulas, ondas curtas e longas em pilha ou corrente — alta novidade
- S. 76 — 10 válvulas 4 faixas, alto-falante separado
- S. X. 71 — 12 válvulas, 5 faixas todas ampliadas, (alto-falante separado)
- S. X. 43 — 13 válvulas, 6 faixas, alto-falante separado

W. M. REIS S/A.
Av. Rio Branco, 115 (Esq. Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 (Junto ao Correio)
(58000)

todo mundo lê
MATCH
porque as atualidades mundiais estão no MATCH

Exclusividades HACHETTE S.A. do Brasil
Erasmio Braga, 299-3 - Rio - Bráulio Gomes, 30-S. Paulo

Uvas e azeite nos postos da COFAP

A COFAP está vendendo, através de seus postos do largo da Carioca e da Central do Brasil, uvas "Niagara" por preços populares, ou seja, Uvas pretas, Cr\$ 19 e uvas brancas, Cr\$ 17 o quilo.

Também o azeite distribuído pela COFAP tem tido grande saída. Em apenas dois dias a COFAP vendeu 18 mil latas, ao preço de 28 cruzeiros.

Alguem não compartilha da sua alegria durante as Festas

Esta háve de grande falta de banha no mercado carioca e antes das providências da COFAP a especulação é muito sentida. Há feiras onde a banha está sendo vendida a Cr\$ 60 o quilo. E outras onde o preço varia entre Cr\$ 40 e Cr\$ 50 o quilo.

Várias casas comerciais já foram autuadas por estarem vendendo por preços muito elevados e encorrendo o produto.

A banha do Rio Grande do Sul deverá chegar esta semana e será imediatamente entregue ao público.

Alguem não compartilha da sua alegria durante as Festas

ELA MERECE COMO PRESENTE UM APARELHO PARA

SURDEZ
DE ADAPTAÇÃO INVISÍVEL

CUPOM

TELEX S/A

AV. RIO BRANCO, 138-139 TEL. 22-6662. RIO
FILIAL: AV. N. S. COPACABANA, 540-S/507

Caso Oliveira Leite
Limonas, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e varejo
Monte Castelo, 22
RUA DOS ANDRÉAS, 23

BOAS FESTAS
com
BONS LIVROS
A Editora
PONGETTI
sugere para presentes de festas:
A DEUSA DE JADE de Lin Iutang
A CANÇÃO DE BERNADETTE de Franz Werfel
SUA ALTEZA REAL de Thomas Mann
Em todas as livrarias.

Dr. Nelson Senise
Neumatoses — Clínica Médica
Tel. 46-2332

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Sem exame médico
Taxas reduzidas
Dedutível do Imposto de Renda
MOACYR DE OLIVEIRA PAULA
Tel. Resid.: 45-2131

Ademar procura aliança com Borghi ou Garcez

O SENHOR Ademar de Barros está fazendo esforços desesperados para conseguir qualquer aliança que lhe recupere o poder eleitoral na política paulista. E é, atualmente, um homem em busca de uma tábua de salvação.

TENTATIVAS SIMULTÂNEAS

Recolhido a uma fazenda no interior de São Paulo, o sr. Ademar de Barros está fazendo tentativas simultâneas em duas direções:

1. Com o sr. Lucas Garcez, na busca de uma reaproximação, a fim de unificar o PSP. O intermediário e, por isto mesmo, beneficiário do acordo é o sr. Cirilo Junior, que levaria para a fórmula de pacificação dos dois chefes pessepeistas, o apoio do PSP. A indicação do candidato a vice-governador gira em torno do nome do sr. Cunha Bueno.

2. Com o sr. Hugo Borghi, à procura de uma entente de parte do PTB com parte do PSP. Acha Ademar que esta aliança, caso concretizada, torce o jogo em favor de seus aliados, pois invencíveis os dois chefes populistas, de inegável prestígio pessoal.

SERVE QUALQUER SOLUÇÃO

Para a situação atual do sr. Ademar de Barros, qualquer solução serve. Sabe ele que, sozinho, não conseguirá vencer o páreo da sucessão estadual. Assim, precisa fazer urgentemente uma aliança que lhe salve a pele, enquanto ele reagrupa suas forças para tentar o Catete, no ano seguinte.

A fórmula com o sr. Hugo Borghi lhe é mais vantajosa. E isto porque o sr. Ademar de Barros figuraria como candidato a governador, ao lado de Borghi, como candidato a vice. Dentro de

seis meses, Ademar renunciaria ao governo em favor de Borghi, para poder candidatar-se à Presidência da República, com apoio do novo governo paulista.

DESAMPARADO

O sr. Hugo Borghi também se interessa muito pela aliança com Ademar, de quem, aliás, já foi secretário da Agricultura, durante seu governo, embora por dois meses apenas.

O líder marmiteiro considera-se desamparado pelo sr. Getúlio Vargas, que agora demonstra suas predileções pelos srs. Ataliba Leonel e Wladimir de Toledo Piza, seus novos e autorizados porta-vozes em São Paulo. Mais do que desamparado, Borghi considera-se ameaçado pelo Catete, que lhe acena com a execução de suas dívidas no Banco do Brasil, caso ele se alie com Ademar.

O TRIO MARAVILHOSO!



O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

Regina

ISTAMBUL
Fumem
Um novo cigarro

DOCTORANDOS

Acabamos de receber variado sortimento de aparelhos de precisão, estetoscópios de procedência alemã, termômetros, etc. CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias 50 — Av. N. S. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14



ALTA
NOVIDADE
AMERICANA
PARA VERO
ACABAMOS
DE RECEBER

Real Moda
URUGUAIANA
84

PRESENTES FINOS

Em perfumarias, estojos para barba, para unhas, conjuntos de beleza, trousses, artigos para crianças, etc. nas CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias 50 — Av. N. S. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14

COM O LEMA:

UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS

e vendendo sempre pelos menores preços, apresentamos hoje o EDIFÍCIO ITU, na 21.ª laje e o EDIFÍCIO MAIPI, na 20.ª laje, retribuindo aos nossos clientes e amigos a preferência e a confiança que nos depositaram.

EDIFÍCIO ITU

(28 pavimentos)

Obras na 21.ª laje
Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana

Apartamentos de

entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchenette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr\$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPI

(22 pavimentos)

Obras na 20.ª laje
Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.

Apartamentos de

sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr\$ 240.000,00

entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr\$ 345.000,00

40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Assembléia, 104 - 4.º andar

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

OS ESTADOS-VASSALOS

O VENENO

do Estado Novo permanece, ainda, na alma de muito político brasileiro. Parece que o veneno que mais permanece nos restos do corpo morto, muito tempo depois do sepultamento, apresentando-se à pesquisa das atitudes do Catete para beijar os pés de Lourival ou as mãos de Jango. Eles o fazem por falta de independência, pelo vício do Estado Novo, por falta de vocação política e, também, — palavra exata é esta — por falta de moral.

São pobres fíleres, esses homens. Foram feitos, de molambo e massa, para atenderem, no embaixo, ao comando dos cordões que Podreca, lá em cima, maneja como artista. São os Piccoli. Falta-lhes individualidade, moral política e pessoal, vocação, sentimento público para a carreira e para a vida. E é tão generalizada o fenômeno que todos os Piccoli estaduais se espantam quando um homem, em um Estado, deixa de fazer reverência ao Catete, para ser digno.

Esta pequena se reflete nos partidos, em suas direções federais. Os mesmos Piccoli atuam. Egressos dos Estados-vassallos, com a alma trilhada pela interseção de nomeação, desacomodados e incapazes de serem governadores representativos do povo estadual, reverenciam também eles, nas direções dos partidos nacionais, a mesquinha do mando absoluto, fazem-se submissos, temem-se, incapazes, Piccoli de Podreca, do poderoso Podreca do Catete.

Este é o quadro que até as exceções confirmam. Como o arsenico no cadáver autopsiado, o Estado Novo também se manifesta, hoje, na individualidade política desses mil cadáveres políticos que aí andam como fantasmas, incapazes de autonomia e independência.

O que esta gente não vê é que Getúlio é, apenas, uma ilusão de força. Um sóro, o por por terra, um catuné o afasta. Basta ver como ele trema, e se ataranta, e fica indeciso diante do primeiro movimento de rebelião e resistência.

consciência do PSD gaúcho? Não, não é por necessidade que políticos estaduais se ajoelham diante do Catete para beijar os pés de Lourival ou as mãos de Jango. Eles o fazem por falta de independência, pelo vício do Estado Novo, por falta de vocação política e, também, — palavra exata é esta — por falta de moral.

São pobres fíleres, esses homens. Foram feitos, de molambo e massa, para atenderem, no embaixo, ao comando dos cordões que Podreca, lá em cima, maneja como artista. São os Piccoli. Falta-lhes individualidade, moral política e pessoal, vocação, sentimento público para a carreira e para a vida. E é tão generalizada o fenômeno que todos os Piccoli estaduais se espantam quando um homem, em um Estado, deixa de fazer reverência ao Catete, para ser digno.

Esta pequena se reflete nos partidos, em suas direções federais. Os mesmos Piccoli atuam. Egressos dos Estados-vassallos, com a alma trilhada pela interseção de nomeação, desacomodados e incapazes de serem governadores representativos do povo estadual, reverenciam também eles, nas direções dos partidos nacionais, a mesquinha do mando absoluto, fazem-se submissos, temem-se, incapazes, Piccoli de Podreca, do poderoso Podreca do Catete.

Este é o quadro que até as exceções confirmam. Como o arsenico no cadáver autopsiado, o Estado Novo também se manifesta, hoje, na individualidade política desses mil cadáveres políticos que aí andam como fantasmas, incapazes de autonomia e independência.

CAFÉ FILHO, CANDIDATO CERTO DE UMA NOVA ALIANÇA ADEMAR-GETÚLIO

O SENHOR Café Filho é o possível candidato de conciliação de uma nova aliança entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros. Esta é, aliás, a grande esperança do vice-presidente no momento atual. E, neste sentido, manobra de desistência quando verificou praticamente a cisão Ademar-Getúlio.

MANOBRAS DUPLAS

Trata-se de uma manobra dupla do sr. Café Filho:

1. Junto a Ademar, ele reafirma sua solidariedade e fidelidade incondicionais, permanecendo, inclusive, ao seu lado, no rompimento com Garcez.

2. Junto a Getúlio, representando o papel de um vice-presidente bonzinho, que não molesta nem quer o lugar do presidente.

Com essa tática, o sr. Café Filho está servindo, no momento, como uma espécie de ponto de equilíbrio entre os dois chefes populistas atualmente separados. Na hora decisiva, impossibilidade de, sozinho, fazer seu próprio candidato a sucessor, o sr. Getúlio Vargas voltaria naturalmente suas vistas para o seu companheiro de chapa na eleição passada. E o sr. Ademar de Barros, impedido de candidatar-se ou convencido de que não se elegeria, seria levado a pensar no nome do sr. Café

NOITE FELIZ

Será proporcionada aos seus parentes e amigos, ofertando-lhes os lindos e variados presentes das CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias 50 — Av. N. S. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14.

Secretário de Bor-nhausen insultou o Exército — ficou falando sozinho

FLORIANÓPOLIS, 23 (Ass-pess) — Sábado último, quando se realizava na sala de sessões da Assembleia Legislativa a reunião de formatura dos ginasianos do Instituto de Educação Dias Velho, o secretário da Educação, sr. Fernando Ferreira de Melo, pronunciou um discurso ofensivo às Forças Armadas.

O major Faustino Behring da Silva, patrono da turma, retirou-se do recinto, em sinal de protesto, sendo acompanhado pelo orador da mesma, um soldado do Exército, e por todos os militares e famílias presentes. O sr. Fernando Ferreira ficou sozinho.

Filho como capaz de galvanizar novamente as forças populistas, vitoriosas em outubro de 1950.

DESINTERESSOU-SE DO ESTADO

O empenho do sr. Café Filho por esta possibilidade, no plano federal, é tão grande que ele já se desiste esou completamente da sua própria candidatura a governador do Rio Grande do Norte. Pelo menos, por enquanto, a política estadual passou a ocupar um plano secundário nas cogitações do vice-presidente.

ESTA' BILIOSO

"SAL DE FRUCTA"

ENO

simbolo
de organdi
PERMANENTE



NÃO TENHA DIFICULDADES

Para resolver o seu problema de presentes, apresentamos os mais lindos e delicados artigos, tanto para senhoras como para cavalheiros, nas CASAS HERMANNY — Rua Gonçalves Dias 50 — Av. N. S. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14.

boa
viagem,
amigo!

Estamos na reta final do ano de 53. É um novo trecho de estrada estende-se à nossa frente. Aproveitemos estes dias festivos para nos estreitarmos as mãos num intercâmbio sincero de amizade... na certeza de que as cordiais relações que temos mantido até agora — sob o emblema Shell — continuarão cada vez mais sólidas pelo tempo afora. Que a próxima jornada abastecida de felicidade lhe corra fácil e tranquila, é o que ardentemente, lhe desejam, cliente e amigo.



OS POSTOS DE SERVIÇO E REVENDEDORES DA SHELL BRAZIL LIMITED

O PULSO DO MUNDO

O "POOL" DE ALIMENTOS

Os Estados Unidos poderiam de formar com os países aderentes do Pacto do Atlântico um "pool" de alimentos, ou seja praticar uma política de acumulação de gêneros alimentícios que se justificaria, em primeiro lugar, por considerações de defesa. A ideia, que se lê na imprensa norte-americana, está se tornando "popular" por motivos econômicos.

NA RECENTE reunião que a United Nations Food and Agricultural Organization (FAO) realizou em Roma, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha procuraram desencorajar a ideia de acumulação de estoques de alimentos em base internacional, como meio de dar combate à fome. Os dois governos anglo-americanos assumiram a posição de que a mobilização de recursos alimentares para combater a fome em zonas por ela assoladas deve ser menos um programa sistemático do que uma ação que se tome em função a apêlos especiais de "áreas de desastre".

No entanto, os países da Europa Ocidental acham que a falta de estoques de gêneros alimentícios no continente é um dos pontos fracos de sua defesa. E as maneiras para enfrentar o problema estão sendo seriamente consideradas pela Organização do Tratado do Norte do Atlântico (NATO).

O interesse dos Estados Unidos no assunto tem dois aspectos principais. Em primeiro lugar, esse país está ciente de que é desejável, do ponto de vista militar, ter estoques de alimentos básicos. E é em verdade uma ironia que o único país da Europa que possui um programa sistemático de acumulação de estoques de gêneros alimentícios seja a Suíça, que não faz parte, não quer fazer parte da NATO e não rece-

be ajuda norte-americana. Todas as empresas e todos os cidadãos suíços são obrigados por lei a terem estoques de certos alimentos. Além disso, o Governo helvético dispõe de reservas enormes ocultas em depósitos cavados nas montanhas.

Dessa maneira, os suíços dizem ter alimentos, combustíveis e outros materiais suficientes para um período de dois anos, estoques esses que infelizmente para o organismo do foram adquiridos a preço muito alto, durante a inflação posterior à guerra da Coreia.

A Inglaterra não tem programa sistemático, mas dispõe de "reservas de emergência" política que faz parte do seu programa de defesa. A Austrália adota no mesmo sentido, um programa de estocagem modesta. No mais, não há estocagem em outros países da Europa Ocidental.

A segunda razão dos Estados Unidos no tocante à criação dessa política de acumulação de reservas alimentares está nos fabulosos excedentes de sua própria produção agrícola. O trigo e o principal ingrediente dessa política e os americanos, principalmente, os que fazem parte do Capitólio e têm uma dura eleição a disputar em novembro do ano vindouro têm o maior interesse em dispor desse trigo no exterior, mesmo às custas do contribuinte, para satisfazer o eleitorado da zona agrícola.

No corrente ano, o valor dos estoques do governo americano atingiu 6 bilhões de dólares. E no decorrer do ano expirante, os Estados Unidos, por força de lei, deveriam ter gasto 250 milhões de dólares em "ajuda estrangeira" para compra de suas sobras de produtos agrícolas por países estrangeiros. Nenhum governo europeu, porém, dessa espécie de "ajuda". Assim, existe no Congresso, uma forte corrente favorável a que se deem essas sobras, em grandes quantidades, a países necessitados. O problema de estocagem obrigatória e sistemática viria resolver a grande angústia republicana: fazer Tio Sam voltar a ser Tio Sam e nada de continuar deixando-o "banca" o Papai Noel.

AZEVEDO MELO

AVISO

'SEGURANÇA INDUSTRIAL' CIA, NACIONAL DE SEGUROS

Comunica aos seus Segurados contra Acidentes do Trabalho que, a partir de 1.º de janeiro de 1954, transferirá, provisoriamente, os seus Serviços Médicos de AMBULATORIO para a rua Moncorvo Filho (dependências do Hospital Hahnemanniano), esquina da rua Frei Caneca, até a próxima inauguração do seu novo Ambulatório, em prédio próprio. O serviço de hospitalização continuará, entretanto, na Cruz Vermelha Brasileira.

Nem mesmo o 11º escrutínio resolve a eleição do presidente

VERSALHES, 23 (A.F.P.) — Os grupos independentes decidiram apresentar a candidatura do sr. Louis Jacquinot, ministro da França de Ultramar.

Nessas condições se defrontam dois candidatos no décimo primeiro turno do escrutínio para a eleição do presidente da República. O outro candidato é o socialista Marcel Edmond Naegelen.

INDIGNAÇÃO E DESANIMO. A os numerosos parlamentares que o visitaram, Herriot reiterou sua negativa a aceitar a candidatura presidencial. Sentiu-se cansado, pois conta já 81 anos.

VERSALHES, 22 (Por Kenneth Miller, da UPI) — Contemplados por uma nação indignada, os parlamentares franceses lutavam esta noite por persuadir ao candidato presidente Vincent Auriol ou o anfitrião estadista Edouard Herriot a que resolvessem, mesmo temporariamente, o problema da presidência.

Durante todo o dia, os diversos grupos procuraram induzir sucessivamente a Auriol e a Herriot a que aceitassem a presidência da República, mesmo por curto tempo, mas até que se atenuasse a aguda crise política. Hoje, os deputados e senadores deverão realizar uma 11ª votação; mas, após curta deliberação, resolveram adiá-la para amanhã às 9 horas.

Com as 10 votações infrutíferas realizadas até ontem, se excedeu já em 5 a mais longa votação presidencial na França. Os legisladores subiram e desceram um total de 147.200 degraus de escada para ir e voltar das urnas no Palácio de Versalhes, tendo percorrido neste trajeto cerca de 200 quilômetros. Seus nomes foram pronunciados 9.460 vezes pelos escrutinadores.

A oferta do presidente do Conselho, Joseph Laniel, de retirar sua candidatura, não fez surgir nenhum nome novo que pudesse atrair o apoio da maioria necessária, apesar da intensa "cabala" realizada durante todo o dia.

Um grupo da coalizão de Laniel, os 40 deputados degaullistas dissidentes, disseram que talvez propoñham como candidato a Henri Bergasse, ex-ministro para Veteranos de Guerra, homem pouco conhecido e, o que é pior, de escassas possibilidades.

O turno do escrutínio foi aberto hoje, às 8 horas e 7 minutos (hora de Greenwich).

VERSALHES, 23 (France-Press) — Anuncia-se oficialmente que o senador ou "sénateur" a sota ZLE vai ao escrutínio das eleições presidenciais.

razão pela qual se retira da presidência da Assembleia Nacional. Sem embargo, pessoas chegadas a ele indicaram que "no caso de serem em grave perigo as instituições da República, poderia reconsiderar sua decisão. Mas, ainda neste caso, só aceitaria a presidência por um período de um a três meses".

Bonificação Palermo

Desconto de 10% até 6 de Janeiro!

Colaborando com todos os que desejam adquirir, agora, móveis novos para a residência ou escritório, Palermo oferece, até 6 de Janeiro, esta bonificação especial: **desconto de 10% nas compras a vista e sem aumento até 10 prestações**. Isso significa uma nova economia para a sua compra, além da tradicional economia dos baixos preços Palermo! Aproveite! Economize! Visite a Casa Palermo, Móveis S.A., com mais de 200 sugestões à sua escolha!

Salas, dormitórios, grupos estofados e peças avulsas de todos os preços.

PRAZOS ATÉ 20 MESES
Em funcionamento, diariamente, até as 10 horas da noite e nos sábados até 12 horas

CASA Palermo
MÓVEIS S.A.

R. Riachuelo, 146 a 150
(entre as ruas Arroz Cavalante e Invalidos)

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARREAS 40 TEL. 22-0541 RIO

RADIOS

Todas as marcas, modelos e tamanhos. Grande variedade de modelos portáteis.

W.M. REIS & A

AV. RIO BRANCO, 115-125
A VISTA OU A PRAZO

DISCOS

Os mais recentes sucessos nacionais e estrangeiros em 78 rpm, Long-playing, Extended Playing, Alburns, agulhas, discotecas.

W.M. REIS & A

AV. RIO BRANCO, 115-125
A VISTA OU A PRAZO

FILMADORES

Modelos de 8mm. marcas: Paillard -- Rolex -- Eumig (com fotômetro) -- Revere-Kodak

W.M. REIS & A

AV. RIO BRANCO, 115-125
A VISTA OU A PRAZO

PROJETORES

-- Kodak -- sonora, 16mm, modelo compacto -- Cr\$ 30.000,00. Bell-Howell-mudo, 8mm, último modelo -- Cr\$ 10.000,00. Siemens-mudo, 16mm, com adoção par cabeça sonora

W.M. REIS & A

AV. RIO BRANCO, 115-125
A VISTA OU A PRAZO

MAQ. DE ESCREVER

Últimos modelos: Olympia Princess - Alpina Remington

W.M. REIS & A

AV. RIO BRANCO, 115-125
A VISTA OU A PRAZO

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HS.



NA SEXTA PAGINA DESTA EDIÇÃO, PUBLICAMOS O BALANCETE DO BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S. A., REFERENTE AO MES DE NOVEMBRO PROXIMO FINDO. POR ELE SE VE QUE ESSE GRANDE ESTABELECIMENTO DE CREDITO NACIONAL REGISTRA DEPÓSITOS DE CIFRA SUPERIOR A TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS.

ESSE AUSPICIOSO ACONTECIMENTO PÔE EM RELEVO A CONFIANÇA QUE DESFRUTA O BANCO DA LAVOURA E O TORNA DEVEDOR DE AGRADECIMENTOS MUITO ESPECIAIS A SUA DISTINTA E NUMEROSA CLIENTELA E AO SEU DEDICADO CORPO DE FUNCIONARIOS. NESTE ENSEJO, A TODOS APRESENTA OS MELHORES

Votos de Boas Festas de NATAL e ANO NOVO

Edifício "Clemente de Faria"
Sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Prove

LORD Café

o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO

Agna no seu armazém

acontece todo dia

FURTAVA OS COLEGAS DE TRABALHO
Quando mexia nos bolsos dos colegas, no vestiário da fábrica em que trabalhava, foi preso, ontem, Raimundo Orlando da Costa, solteiro, de 26 anos, da rua Itacolmi, 244, operário do Parque de Viaturas e Maquinarias da Aeronáutica, entregue à polícia do 20.º distrito.

Instável, passando a bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 18 horas de amanhã: tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estimada: ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 28,8. Mínima, 20,1.

Médico negou-se a atender o doente

O MEDICO Anibal Carvalho da Silva, da Policlínica do Leblon, negou-se a atender uma senhora, em adiantado estado de gravidez, ontem, às 9 e meia da noite.

O sr. Carlos Ventura tinha ido procurá-lo, para atender a sua mulher, d. Enid, que estava sentindo fortes dores. O receu, inclusive, o seu carro para conduzi-lo. No entanto, alegando questões de foro íntimo, o médico negou-se a atender o chamado.

Um carro esquecido na rua Sorocaba

HA quatro semanas que o carro de placa "Hudson", de cor verde, chapa 5-51-29, está parado em frente ao n.º 305 da rua Sorocaba, sem que o dono apareça. Os moradores das vizinhanças pedem que avisemos ao Serviço de Trânsito, para que tome providências.

BALEADO NA PORTA DE CASA

FOI baleado, ontem, a porta de sua residência o operário Jorge de Carvalho, solteiro, de 21 anos, da avenida Brasil, 9.147, por um indivíduo que passou dentro de um automóvel não identificado. Com profundo ferimento na coxa direita, Jorge foi internado no hospital Getúlio Vargas. O fato foi comunicado às autoridades do 21.º distrito.

PRIMEIRA VITÓRIA DE LEÃES SOBRINHO

O procurador J. Antero de Carvalho é contrário à demissão do advogado do Banco do Brasil — Não cometeu falta grave ao divulgar parte do inquérito Miguel Teixeira

O ADVOGADO João Leães Sobrinho obteve sua primeira vitória no Tribunal Superior do Trabalho, contra o Banco do Brasil. O procurador João Antero de Carvalho, em seu parecer, afirma que o funcionário, ao revelar o relatório da comissão de inquérito, Miguel Teixeira, da qual fazia parte, não cometeu falta grave, de vez que, apenas, fez conhecer várias irregularidades apuradas, e estas, não podem ser consideradas como segredo bancário.

NÃO HOUVE JURAMENTO
O procurador, fundamentando seu parecer, alega inicialmente, que não houve cláusula de juramento por parte dos membros da Comissão de Inquérito, no sentido de não falarem sobre o assunto.

Desaparecido



ESTE é Jaime Basilio dos Santos, casado, de Vitória, Estado do Espírito Santo, que se encontra desaparecido há dois anos. Sua mulher pede a quem souber de seu paradeiro comunicar para Maria Barcelos dos Santos, Corrego D'Água, corrego de Guarana, Estado do Espírito Santo.

Atropelado no largo do Machado

NO largo do Machado, um automóvel não identificado, atropelou, ontem, o operário Manuel Eugênio Dias, de 28 anos, solteiro, da rua Dizenove, 43, na Penha.

Com fratura do maxilar superior, a vítima foi internada no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Norte", "Rio de La Plata", "Aspen", "Algarib", "Ararangua" e "Rio Guaiaba".

Dulcídio confessa: FEZ 3.800 NOMEAÇÕES E VAI FAZER MAIS 4.000

DEPOIS de ter confessado as 3.800 nomeações feitas desde que assumiu a Prefeitura, há um ano, o sr. Dulcídio Cardoso anunciou que vai fazer mais 4 mil nomeações, previstas já feitas na Câmara pelo sr. Osmar Rezende.

NO ALMOÇO
A confissão do Prefeito foi feita durante o almoço promovido pelos desportistas, para agradecer as verbas votadas pela Câmara, para as festividades esportivas no Rio.

Disse o Prefeito, justificando-se, que fez as nomeações porque possuía atribuições legais para fazê-las.

Tais nomeações, de preferência na letra "O", aumentaram a despesa da Prefeitura em cerca de 150 milhões de cruzeiros. Para o próximo ano, o aumento será muito maior.

Recusado Luzardo, Getúlio lança Gilberto Marinho para a Prefeitura

AO CONTRÁRIO do que ocorreu com o sr. Luzardo, o nome do cel. Gilberto Marinho, apontado agora para a Prefeitura, tem excelente receptividade no Senado. Todos os senadores que consultamos ontem, pertencentes a partidos diferentes, aceitaram sem restrições essa indicação, porque "se trata de um homem de bem-dito e merecedor de todo o apreço".

DECISÃO EM ITU

O nome do cel. Gilberto Marinho seguiu ontem para Itu por indicação de forças políticas do Distrito Federal, com apoio do presidente do PSD nacional, almirante Amador Ribeiro.

O sr. Jango Goulart, que manteve numerosos contatos com políticos cariocas, horas antes de embarcar, também influíra na escolha do novo Prefeito, inclinándolo-se para o nome do cel. Gilberto Marinho já que reúne a simpatia unânime dos partidos e sobretudo porque a sua aprovação pelo Senado é garantida.

Pessoal de carris: Abono ou greve

PORTO ALEGRE, 23 (Aapress) — Os empregados das empresas de transportes desta cidade, que foram encampadas pela Prefeitura, enviaram um "último-lum" ao prefeito, para que seja concedido o abono de Cr\$ 500, no dia 24, ameaçando entrar em greve se não forem atendidos.

"Walter Cirilo não foi coagido para confessar"

Repele o cel. Antônio Alves Filho as declarações de Hugo Baldessarini — "Represália do advogado", diz o presidente da Comissão de Inquérito — "Confessou o crime sem qualquer ameaça" — Não está mais incomunicável

"NÃO é verdade que Walter Cirilo dos Santos tenha confessado sob coação sua participação no desfalque que ora apuramos" — declarou a TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem à noite.

O TFR elegerá amanhã seu presidente

O TRIBUNAL Federal de Recursos elegerá, na sua reunião plenária de amanhã, o seu presidente para o exercício de 1954. Segundo praxe daquela corte, deverá ser escolhido pelos seus pares o ministro José Tomaz da Cunha Vasconcelos Filho, atual vice-presidente, e para este cargo o ministro Vasco Henrique d'Ávila.

Na primeira parte da reunião serão julgados processos urgentes, notadamente mandados de segurança e seus recursos.

A Prefeitura paga dívidas forçada pela Justiça

A PREFEITURA já pagou uma grande parte de suas dívidas, que não atinge, hoje, 110 milhões de cruzeiros. Mesmo assim, o orçamento do próximo ano prevê uma soma igual para o pagamento que a Prefeitura deve em razão de sentenças judiciais relativas a aumento de funcionários" declarou o sr. Hélio Barroso, do gabinete do secretário de Finanças da Prefeitura.

Informou ainda que, na Procuradoria da Prefeitura não existe, até o momento, nenhum expediente relativo à medida judicial que obriga a Prefeitura ao pagamento de suas dívidas orçadas e não pagas.

O prefeito Dulcídio Cardoso está providenciando o pagamento das dívidas judiciais requeridas por credores que reclamam o pagamento imediato de 280 milhões de cruzeiros. Esses credores recorreram à Justiça e o presidente do Tribunal ofício ao prefeito, intimando-o ao pagamento da quantia devida em 24 horas.

Exija elgarro I STAMBUL novo e delicioso

Querem os feirantes tabelamento de tabuleiros

ANULAÇÃO imediata da concorrência aprovada, fixação e tabelamento do aluguel de tabuleiro em Cr\$ 10, foi a proposta ontem aprovada pelo Sindicato dos Feirantes, em assembleia geral extraordinária.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

Será discutido hoje o caso das alunas dependentes

REUNIAO da comissão de pais e responsáveis das candidatas que aguardam matrícula no Instituto de Educação, será realizada hoje, às 16 horas, com a presença do diretor do Ensino Secundário.

Os pais e responsáveis estão aguardando para hoje uma solução satisfatória, que permita o ingresso das alunas que desde o princípio do ano aguardam matrícula.

Espancou o filho com dois dias de nascido

BELEM, 23 (Aapress) — Foi presa, ontem, na Santa Casa de Misericórdia, Maria de tal, que, no segundo dia após o nascimento de seu filho, aplicou-lhe tremenda surra, deixando-o em estado de coma.

Os médicos da Santa Casa acreditam que o menino não consegue sobreviver aos ferimentos sofridos.

Na primeira parte da reunião serão julgados processos urgentes, notadamente mandados de segurança e seus recursos.

Terá de pagar pensão à mulher

O SUPREMO Tribunal Federal, em sua sessão de ontem (2.ª turma), confirmou sentença de primeira instância (Vara de Família de Petrópolis) na ação movida por D. Lúcia Dussao Mater, para conseguir a anulação de algumas cláusulas contratuais estabelecidas no processo de desquite amigável, relativas à pensão alimentícia, guarda de seu filho e partilha de bens, alegando que havia sido induzida por seu ex-marido Paul Friederich Maier.

O magistrado julgou procedente a ação, condenando o marido da requerente a pagar à esposa até a sentença final, na ação principal, a importância de Cr\$ 2.700, a partir de 28 de janeiro de 1949, além de honorários de advogado na base de 15% e mais custas do processo.

O marido da requerente apelou para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

Concedido o mandado contra a CEXIM

MARIA Nunes de Melo impetrou mandado de segurança contra a CEXIM, para que lhe fosse concedida licença para importar um automóvel Lincoln, que viria com a sua bagagem, dos Estados Unidos. A impetrante, apesar de brasileira, é casada com cidadão americano e reside no Estado de Michigan.

Por motivo de saúde teve de mudar-se para o Brasil e assim alegou que não havia necessidade de cobertura cambial a CEXIM negara a licença sob a alegação de que a impetrante venderia o carro e voltaria ao país de origem.

O sr. Eliezer Rosa, em exercício no primeiro ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu a medida, apelando para o Tribunal Federal de Recursos, onde foi ontem julgado o processo, já então com um recurso da União Federal.

Pelo voto de desempate, o T.R.F. não tomou conhecimento da medida do diretor da CEXIM, negando provimento ao recurso de ofício.

Represália do advogado

do declarou haver sido coagido ao seu advogado — e se declarou, não sei por que motivos o fez, depois de confessar o crime, sem qualquer ameaça, perante a comissão a que presido. A confissão do implicado foi feita depois que conseguimos uma série de provas de sua culpabilidade e organizamos um questionário que o levou a fatais contradições. Daí, veio então a confissão".

EXASPERAÇÃO

"Quanto a declaração do advogado, dizendo que seu cliente sofrera maus tratos e ameaças de espionagem, atribuo-a à exasperação em que o doutor Baldessarini ficou, depois que informou ao Tribunal da necessidade de prosseguir em sigilo o interrogatório do suspeito, parecer, aliás, seguido pelo Tribunal para negar a medida pleiteada", concluiu o coronel Alves Filho.

NÃO ESTÁ MAIS INCOMUNICÁVEL

O presidente da Comissão de Inquérito declarou, finalmente, que não tinha, no momento, nenhuma intenção em prestar declarações sobre as acusações formuladas pelo advogado de Cirilo.

COMANDANTE ALBERTO DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Laura de Paula Costa Santos, Arthur Vignal, senhora e filhos. Dr. Alípio Rosário de Almeida, senhora e filha, Carlos de Gusmão Coelho e senhora, Sybilla dos Santos, Nydia dos Santos, Wladimir dos Santos, senhora, filhas e gênero, Maria da Conceição dos Santos, senhora, filhos e gênero, Maria da Conceição Geraldo de Gusmão Coelho, senhora e filha, Coronel Anderson Mascarenhas e senhora e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo terrível golpe que sofreram com a perda irreparável do seu querido e inesquecível esposo, pai, sócio e avô, irmão, cunhado, tio e parente ALBERTO DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

O marido da requerente apelou para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

Concedido o mandado contra a CEXIM

MARIA Nunes de Melo impetrou mandado de segurança contra a CEXIM, para que lhe fosse concedida licença para importar um automóvel Lincoln, que viria com a sua bagagem, dos Estados Unidos. A impetrante, apesar de brasileira, é casada com cidadão americano e reside no Estado de Michigan.

Por motivo de saúde teve de mudar-se para o Brasil e assim alegou que não havia necessidade de cobertura cambial a CEXIM negara a licença sob a alegação de que a impetrante venderia o carro e voltaria ao país de origem.

O sr. Eliezer Rosa, em exercício no primeiro ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu a medida, apelando para o Tribunal Federal de Recursos, onde foi ontem julgado o processo, já então com um recurso da União Federal.

Pelo voto de desempate, o T.R.F. não tomou conhecimento da medida do diretor da CEXIM, negando provimento ao recurso de ofício.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

Represália do advogado

do declarou haver sido coagido ao seu advogado — e se declarou, não sei por que motivos o fez, depois de confessar o crime, sem qualquer ameaça, perante a comissão a que presido. A confissão do implicado foi feita depois que conseguimos uma série de provas de sua culpabilidade e organizamos um questionário que o levou a fatais contradições. Daí, veio então a confissão".

EXASPERAÇÃO

"Quanto a declaração do advogado, dizendo que seu cliente sofrera maus tratos e ameaças de espionagem, atribuo-a à exasperação em que o doutor Baldessarini ficou, depois que informou ao Tribunal da necessidade de prosseguir em sigilo o interrogatório do suspeito, parecer, aliás, seguido pelo Tribunal para negar a medida pleiteada", concluiu o coronel Alves Filho.

NÃO ESTÁ MAIS INCOMUNICÁVEL

O presidente da Comissão de Inquérito declarou, finalmente, que não tinha, no momento, nenhuma intenção em prestar declarações sobre as acusações formuladas pelo advogado de Cirilo.

COMANDANTE ALBERTO DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Laura de Paula Costa Santos, Arthur Vignal, senhora e filhos. Dr. Alípio Rosário de Almeida, senhora e filha, Carlos de Gusmão Coelho e senhora, Sybilla dos Santos, Nydia dos Santos, Wladimir dos Santos, senhora, filhas e gênero, Maria da Conceição dos Santos, senhora, filhos e gênero, Maria da Conceição Geraldo de Gusmão Coelho, senhora e filha, Coronel Anderson Mascarenhas e senhora e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo terrível golpe que sofreram com a perda irreparável do seu querido e inesquecível esposo, pai, sócio e avô, irmão, cunhado, tio e parente ALBERTO DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

O marido da requerente apelou para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

Concedido o mandado contra a CEXIM

MARIA Nunes de Melo impetrou mandado de segurança contra a CEXIM, para que lhe fosse concedida licença para importar um automóvel Lincoln, que viria com a sua bagagem, dos Estados Unidos. A impetrante, apesar de brasileira, é casada com cidadão americano e reside no Estado de Michigan.

Por motivo de saúde teve de mudar-se para o Brasil e assim alegou que não havia necessidade de cobertura cambial a CEXIM negara a licença sob a alegação de que a impetrante venderia o carro e voltaria ao país de origem.

O sr. Eliezer Rosa, em exercício no primeiro ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu a medida, apelando para o Tribunal Federal de Recursos, onde foi ontem julgado o processo, já então com um recurso da União Federal.

Pelo voto de desempate, o T.R.F. não tomou conhecimento da medida do diretor da CEXIM, negando provimento ao recurso de ofício.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

No recurso extraordinário para o Supremo o feito foi julgado, ontem, pela 2.ª Turma, havendo empate na votação. Nessa ocasião, o ministro Edgar Costa deu seu voto em favor da mulher, que final viu restabelecida a sentença de primeira instância.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar improcedente a ação.

Mostraram-se os feirantes dispostos a lutar para a anulação da concorrência, pois o próprio Sindicato, por intermédio de seus responsáveis, comprometeram-se a fornecer os tabuleiros pelo preço de Cr\$ 10, sem qualquer aumento.

O presidente do sindicato, sr. Alípio Queiroz, disse que o sindicato estaria em perfeitas condições de atender aos compromissos, caso o prefeito concordasse com a sugestão.

Aprovada pela assembleia, foi encaminhada ao prefeito uma sugestão pedindo a anulação imediata da concorrência já aprovada e que aumente de três cruzeiros o preço dos tabuleiros.

Represália do advogado

do declarou haver sido coagido ao seu advogado — e se declarou, não sei por que motivos o fez, depois de confessar o crime, sem qualquer ameaça, perante a comissão a que presido. A confissão do implicado foi feita depois que conseguimos uma série de provas de sua culpabilidade e organizamos um questionário que o levou a fatais contradições. Daí, veio então a confissão".

EXASPERAÇÃO

"Quanto a declaração do advogado, dizendo que seu cliente sofrera maus tratos e ameaças de espionagem, atribuo-a à exasperação em que o doutor Baldessarini ficou, depois que informou ao Tribunal da necessidade de prosseguir em sigilo o interrogatório do suspeito, parecer, aliás, seguido pelo Tribunal para negar a medida pleiteada", concluiu o coronel Alves Filho.

NÃO ESTÁ MAIS INCOMUNICÁVEL

O presidente da Comissão de Inquérito declarou, finalmente, que não tinha, no momento, nenhuma intenção em prestar declarações sobre as acusações formuladas pelo advogado de Cirilo.

COMANDANTE ALBERTO DOS SANTOS

(MISSA DE 30.º DIA)

Laura de Paula Costa Santos, Arthur Vignal, senhora e filhos. Dr. Alípio Rosário de Almeida, senhora e filha, Carlos de Gusmão Coelho e senhora, Sybilla dos Santos, Nydia dos Santos, Wladimir dos Santos, senhora, filhas e gênero, Maria da Conceição dos Santos, senhora, filhos e gênero, Maria da Conceição Geraldo de Gusmão Coelho, senhora e filha, Coronel Anderson Mascarenhas e senhora e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo terrível golpe que sofreram com a perda irreparável do seu querido e inesquecível esposo, pai, sócio e avô, irmão, cunhado, tio e parente ALBERTO DOS SANTOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, quinta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

O marido da requerente apelou para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, onde a Primeira Câmara Civil conheceu da apelação e negou-lhe provimento. Houve embargos por parte da esposa e as Câmaras Reunidas concederam dos embargos e os receberam para julgar impro



HISTÓRIA DE BANDIDOS
Eis a estação da Barreto, no Rio. Foi construída secretamente e instalada durante a noite, com ameaças de quebra-quebra

Os «gangsters» da Guanabara preparam novo assalto contra o povo

A luta da Frota Barreto contra pressão e ameaças de dois anos

Teve que ser construída secretamente e instalada durante a noite o estação flutuante de desembarque no Rio — Jango nomeia comissão especial para estudar o aumento pedido pela Frota Carioca e Cantareira — O grupo Jafet se proclamava dono da Pça. 15

NEWTON CARLOS

JANGO Goulart acaba de nomear uma Comissão Especial, onde estão representados o Ministério do Trabalho (Newton da Silva Lima), o Ministério da Fazenda (Ernani Cesar) e o Conselho Federal de Contabilidade (Rinaldo Gonçalves de Souza), para estudar o aumento de passagens

pedido pela Frota Carioca e Cantareira. Pelo processo 47.842-53, que trata do assunto, verifica-se que os aumentos pedidos são de Cr\$ 1,30 (lanche) e Cr\$ 1,20 (barca). As lanchas passarão para Cr\$ 4,50 e as barcas para Cr\$ 3,00.

COMUNICADO AO PRESIDENTE

Recentemente, a direção da Frota Barreto, primeira empresa que se dispôs a enfrentar o assalto na baía de Guanabara, telegrafou ao presidente da República, dizendo que cobraria (como está cobrando) Cr\$ 3,00 pela travessia, sendo esse valor insuficiente. Nos cálculos que fez, foi incluído o aumento dos marítimos — argumento agora utilizado pelo grupo Jafet, para o aumento que pede e as subvenções que exige, embora a cobra Cr\$ 3,20 nas lanchas, vinte centavos a mais do que a Barreto. Há pouco mais de um ano, quando se organizava a Barreto, estava resolvida a cobrar Cr\$ 2,50. Mas, só agora conseguiu funcionar, gastando todo esse tempo em vencer a pressão do grupo Jafet, história que caracteriza perfeitamente o gangsterismo aplicado na defesa do monopólio dos transportes entre o Rio e Niterói, finalmente quebrado.

OS DONOS DA PRAÇA

Quando se organizava a Barreto, o seu maior acionista, senhor José Corrêa, recebeu proposta de Cr\$ 20 milhões para desistir da ideia. Mas não desistiu. Vendo o concorrente crescer, os «gangsters» proclamaram propriedade de toda a faixa de água da praça quinze e do pedaço de baía que fica defronte. Com um interdição proibitória conseguiram impedir a construção da estação de desembarque da Barreto, no Rio. Resultado: o funcionamento da empresa ficou por oito meses dependendo unicamente dessa estação, depois construída secretamente em Niterói e transportada para o Rio durante a noite, como nas histórias de bandidos.

A OPERAÇÃO

Cansados de esperar pela solução do interdição proibitória, os donos da Barreto resolveram enfrentar a situação a qualquer custo. Nos estaleiros São José, em Niterói, foi construída uma estação flutuante, como se fosse branca de carvão, equipada com gerador de 30 cavalos, e depois transportada para o Rio durante a noite, e numa manhã, faz dois meses, o grupo se surpreendeu com ela, ligada ao gás da praça quinze. Começaram as ameaças. O advogado da Frota mandou dizer que quebraria tudo aquilo. E outras ameaças. Mas o pessoal da Barreto resistiu, e só assim conseguiu colocar suas lanchas na baía. Hoje, lá transporta uma média de 35 mil passageiros por mês.

PREJUÍZOS

Com a decisão do interdição proibitória, verificou-se que a área alugada pela Frota à União, não atinge à estação de desembarque da Barreto. Agora, a Barreto vai mover um processo contra o grupo, exigindo indenização de Cr\$ 20 milhões — prejuízo dos oito meses de paralisação forçada. Não ficou nisso o pagamento do grupo Jafet contra a Barreto. Houve, inclusive, tentativas de abaloamento de lanchas uma delas da «Itaipá» (Frota) foi desmanchada propositalmente contra a «Itaipá» (Barreto). Sobre isso, querendo em andamento na Capitania dos Portos.

Tudo isto, depois de levar dois anos para conseguir licença de funcionamento na Prefeitura do Distrito Federal.

Falência da Previdência Social, renuncia Roberto Acioly

DIANTE de dirigentes sindicais ligados ao IAPETC, em reunião recente, o presidente Roberto Acioly, denunciou o completo descontrole na previdência social.

Revelou que a União deve, somente ao IAPETC, Cr\$ 900 milhões. A dívida total vai a mais de Cr\$ 10 bilhões.

DESCONTROLE

Ilustrando o descontrole, citou o caso do Hospital «Getúlio Vargas», construído pelo IAPETC, em Recife.

O Instituto não tem recursos para movimentar todas as enfermarias, estando inúmeras as doenças. Apesar disso, foi autorizado a construir outro hospital.

DÍVIDA

Está provado que os institutos não poderão continuar funcionando se o governo não lhes pagar. Inclusive, os atrasados, que não rendem juros.

Revelou o sr. Roberto Acioly que pediu Cr\$ 200 milhões, por conta, ao ministro do Trabalho, recebendo a promessa de Cr\$ 100 milhões. Mas que até hoje não sabe de nenhuma providência para esse pagamento.

IRREGULARIDADES

Durante a reunião, diretores e delegados do IAPETC fizeram várias denúncias: nomeação de dentistas, sem necessidade, entrega de apartamentos a elementos estranhos ao Instituto, etc.

Para seu conforto pessoal... compre Agora seu presente!

Antes de comprar algum dos artigos que nós mais indicamos para presentes de Natal. É se V. quer ter a certeza de ser bem atendido - evitando o atropelo das Festas de Natal - compre agora, calmamente, o seu presente.

DUNE - Cr\$ 180,00
Para cavalheiros

OLD-LINE - legítimas
Cr\$ 250,00
variado sortimento

PRINCIPAL - foto 6x9
Senhorzinho e senhorinha
Fáb. Italiana
Cr\$ 350,00

COTINHO - grande moda
Cr\$ 90,00
elegantes e esportivos

RAY-BAN - Cr\$ 48,00
tipo RAY-BAN

DEBUT - Aumento 3x
Cr\$ 285,00, c/ estojo e tiracolo.

PRINCIPAL - 8 fotos 6x9
Cr\$ 140,00

PRINCIPAL - 21
Cr\$ 200,00
legítimas
Americanas

PRINCIPAL - 21
Cr\$ 200,00
legítimas
Americanas

REMETEMOS PELO REEMBOLSO

Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!

Ótica Principal

A principal ótica da cidade
R. BUENOS AIRES, 208 — AV. RIO BRANCO, 172
RIO DE JANEIRO

Ata do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Centro do Comércio de Café

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano da graça de mil novecentos e cinquenta e três, às dez e meia horas, na Cidade do Rio de Janeiro, à Rua da Quitanda, número cento e noventa e um, no mesmo local do prédio antigo, construído em mil novecentos e três e demolido no ano que agora finda, é lançada a pedra fundamental do novo edifício do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro. E a diretoria desta associação, composta dos Senhores Marcelino Martins dos Santos Filho — presidente, Sílvio de Magalhães Figueira — secretário e Azarias Martins Villela — tesoureiro e assistida pelo seu consultor jurídico Doutor Cid Braune, bem como as firmas de comércio, corretores e intermediários de negócios de café, abaixo assinados, na presença de testemunhas amigas, aproveitam a solenidade para depositar nesta urna — de par com lembranças do dia de hoje, cartões, moedas e jornais — guardando-a para a História, a seguinte declaração:

As lanchas, movidos, o nosso pensamento para os homens que, no começo do século, fundaram este Centro e se traçaram como programa dar um teto aos comerciantes de café. Daquela pleiade de beneméritos, destacamos, como pioneiros da ideia, os Senhores Conde de Avilar, o Conselheiro Antônio da Silva Maia e Gustavo de Araújo Maia. Nenhum deles está vivo. Recordamos-lhes por isso mesmo os nomes com reconhecimento porque foi sob a sua inspiração que nos movemos à construção deste novo edifício.

Os propugnadores do primeiro prédio do Centro não pensaram talvez na sobrevivência dos próprios nomes. Maior razão para que manifestemos o nosso reconhecimento aos que se foram, pela obra que, engrandecida, vai servir de abrigo aos que virão.

O tempo cedo apagará da memória dos homens os nomes dos que aqui hoje comparecem. E é a bem dizer certo que nenhum deles estará vivo, quando, daqui a dezenas ou mesmo centenas de anos, se abrir este cofre. Esperam eles, porém, que, qualquer que seja o regime em que venham a viver os que o abrirem, tenham a mesma confiança que nos anima no princípio da cooperação e da boa-vontade entre os homens, que é o elo que os mantém unidos e que assegura, ao mesmo tempo, a continuidade do trabalho e da cultura, através das gerações.

A cooperação é, em si mesma, uma renúncia, um desprendimento da pessoa em benefício dos seus semelhantes. E foi esta a ideia que iluminou o caminho dos que traçaram o programa generoso da construção de uma casa para o comércio de café, em mil novecentos e um, quando se fundou o Centro. Graças aos seus sacrifícios, as paredes se levantaram e o teto se distendeu, abrigando, durante cinquenta anos, os homens do café. E a casa simbolizou a classe

e tornou-se uma tradição. Ao abrigo do tempo e das intempéries, o comércio de café se consolidou como classe, fiel aos seus princípios da honestidade e da moralidade, para o maior engrandecimento da Pátria.

Desejamos que a nova casa que vai nascer desta pedra, seja a continuação ininterrupta de tão enobrecedora tradição.

Quando o novo edifício se elevar aos céus, enriquecendo o conjunto urbano da nossa bela cidade, ninguém avaliará sequer o seu custo, não em dinheiro, que este constará dos arquivos, mas em anseios, angústias e trabalhos realizados, altruisticamente, por uns poucos, em benefício da coletividade. E, verdade seja escrita, a obra só está sendo realizada porque os líderes tiveram uma vontade de ferro. São esses beneméritos os Senhores Marcelino Martins dos Santos Filho, atual presidente da Casa, Julio de Souza Avelar, antigo presidente, e Abraão Jabour, antigo membro do Conselho, todos chefes de grandes firmas exportadoras, capitães de comércio, possuídos de admirável dinamismo, que aceitaram o duro encargo de constituir a Comissão de Construção, responsável pela realização da obra. E graças a eles que a ideia está passando do estágio do sonho para o da realidade.

E de justiça que fique também assinalado nesta ata o nome do Sr. Rui Gomes de Almeida, que foi presidente do Centro do Comércio de Café, nos anos em que a ideia da construção da nova sede amadureceu, e da qual ele se transformara em força propulsora. A diretoria por ele presidida, da qual eram membros os senhores Antonio Estêves Marques e Azarias Martins Villela, teve o privilégio de dar os passos decisivos que asseguraram o financiamento da obra projetada e que está sendo executada pela firma Graça Couto & Cia. Ltda., sob a fiscalização do engenheiro Dr. João Szilard.

Esperamos que a casa, cuja construção agora se inicia, tenha vida longa. E que seculos decorram antes que a ação do tempo ou as transformações da cidade levem gerações futuras a demolir o que hoje estamos construindo com tanto carinho.

No dia em que isso acontecer, que os inventores deste cofre, em qualquer época em que for aberto, meditem no exemplo de energia, altruísmo e espírito associativo que, no quadro de uma civilização justamente orgulhosa do seu individualismo e de sua livre-empresa, congregou, neste ano da graça de mil novecentos e cinquenta e três, homens de boa vontade. E que nós, os trabalhadores do café do começo da segunda metade do século XX, da Cidade do Rio de Janeiro, divisamos, na cooperação que harmoniza os interesses, o evangelho dos que, dentro da mesma profissão, ganham o pão com o suor do seu rosto.

Oxalá tenham os inventores deste cofre, no dia em que for aberto, igual consolidação para as lides da vida!

Bôas Festas com Bôas Compras

Camisa branca em finíssima tricoline «Nova América» Mangas compridas... \$ 178,00
Mangas curtas... \$ 148,00
Camisa em superior tecido FILA-FIL, artigo de linda apresentação. Diversas cores mescladas. Mangas compridas... \$ 175,00
Camisa branca em tecido «AR-TEX», ótimas para o nosso clima. Mangas compridas... \$ 78,00
Mangas curtas... \$ 58,00
Camisa branca em superior tricoline Mangas compridas... \$ 148,00
Mangas curtas... \$ 125,00

Camisa em tecido extra leve e de grande durabilidade, padronagem listrada. Mangas compridas... \$ 89,00
Mangas curtas... \$ 74,00
Camisa branca em levíssima cambraia. Mangas compridas... \$ 109,00
Mangas curtas... \$ 89,00
Camisa branca em fina mousseline, linda padronagem. Mangas compridas... \$ 105,00
Mangas curtas... \$ 85,00

Lindo conjunto com casaco, porta-notas e porta-niquéis em superior couro de crocodilo. Bonito! Estão para presente \$ 335,00

VARIADÍSSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS FINOS PARA HOMENS. ÓTIMAS SUGESTÕES PARA PRESENTES. PREÇOS DE FESTAS

Pijama em finíssima cambraia toda guarnecida. Ótima confecção. Um presente útil, por sómente \$ 198,00

Camisa esporte em fino «Albano» mangas curtas. Tecido leve e de grande durabilidade. Mangas compridas \$ 198,00

Cinto em couro de crocodilo com linda fivela dourada. Todo forrado. Um bom presente \$ 85,00

Sapato para homem em resistente couro de diversas cores. Preço de presente \$ 152,00

Sapato para homem, modelo «Sportful» em excelente couro. Diversas cores \$ 200,00

Porta-notas com porta-niquéis e porta-retrato, em superior plástico. Lindas cores \$ 48,00

Lençóis brancos em ótima cambraia lavada. Grande variedade. 3 por apenas \$ 28,50

Cuecas brancas, corte anatômico, fundo chato, em ótimo tecido Madapolan. Preço de festas \$ 26,50

Lindas gravatas em variadas cores e padrões. Preço de presentes \$ 12,50

O CRUZEIRO

AV COPACABANA-557 R ASSEMBLEIA, 58/60 R GONÇALVES DIAS, 89-R DA CARIOCA-76/78

Acesa a luta pela conquista dos quinquênios

Vivos os debates na assembleia do MSQ, no IPASE — Haverá outra no dia 7 de janeiro — Concentração-monstro de funcionários no Senado, no dia 16 — Reunião dia 29 da UNSP

VÃO ser organizados, em todas as repartições, grupos de direção e propaganda do Movimento dos Servidores Públicos para mobilizar o funcionalismo público numa campanha para a conquista do direito a atribuições quinquenais. Essa resolução foi tomada em assembleia geral de ontem, no auditório do IPASE.

FALA O PRESIDENTE

O sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento, explicou que este é o momento mais oportuno para se levantar a questão e que já estando o Projeto 1.082-50 em fase final de votação no Senado, é muito mais fácil, rápida e viável a luta pela conquista dos quinquênios a partir de um marco zero, depois de um longo trabalho de conquista. Acentua, ainda, o sr. Joaquim Reis que, na impossibilidade da aprovação da proposta, a luta não se encerra, mas continua, e que a luta não se encerra, mas continua, e que a luta não se encerra, mas continua.

de um novo projeto no mesmo sentido.

FINDA A SESSÃO

Como o auditório do IPASE havia sido concedido ao Movimento apenas por um hora, foi dada por encerrada a assembleia, sem que fossem fixados os rumos da campanha, ficando convocada uma nova reunião para 7 de janeiro, no mesmo local. De programa da campanha consta uma concentração-monstro de funcionários, por ocasião da reabertura do Congresso, no dia 16 de janeiro.



A mesa diretora da assembleia do Movimento

FIUZA AMEAÇADO

Técnicos e catedráticos vão acabar com os poços

PARA regulamentar a abertura de poços, que até agora vem sendo feita pelo sr. João Fiúza e particulares, sem o menor estudo, uma comissão de verdadeiros técnicos em Hidráulica, Geologia e Subsolos, está trabalhando na orientação do Departamento de Obras da Prefeitura.

A COMISSÃO

Fazem parte da comissão os profs. Rui de Lima e Silva, catedrático de Geologia da Escola Nacional de Engenharia; Jorge Oscar de Melo Flores, catedrático de Hidráulica; engenheiro Ottoni Henri Leonardon, geólogo e consultor técnico da firma T. J. Xavier, especializada na abertura de poços; engenheiros Alberto Lamego, do Departamento Mineral; Saturnino Brito, especialista em estudos de águas e subsolos; Romeu Magres, da firma Geohidro; Mário Brandi Pereira, consultor de subsolos; e a firma "Sermestre" Icarai da Silveira, técnico em águas; Fernando Nascimento e Raimundo Patrici, da Seção de Geologia, do Departamento de Obras, e, finalmente, o engenheiro Eduardo Souza Filho.

presidente da Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura.

NECESSIDADE

Os estudos da Comissão têm sido dirigidos no sentido de encontrar uma fórmula para a regulamentação da abertura de poços, que, entendem, tem sido abertos sem cuidados indispensáveis e com o fim único e exclusivo de fazer propaganda. Os poços, é a conclusão do primeiro relatório da Comissão, são abertos sem que se leve em conta os perigos decorrentes da extração d'água. Aparenta então os males dessa extração que, se feita em quantidade excessiva, pode apresentar perigos para a estrutura do subsolo, podendo provocar o rebaixamento do lençol, o recalque e o esmagamento de camadas, e, em última análise, prejudicar a estabilidade dos edifícios.

Quanto à água captada, apresentada por Fiúza, como de ótima qualidade, chegaram os técnicos à conclusão de que, antes de tudo, ela precisa ser analisada, tratada e separada, pois prevém da canalização do abastecimento normal.

A água, diz o relatório, prova que muito frequentemente não pode ser utilizada nem na cozinha, depois de fervida, pois apresenta sérios perigos para a população.

OBJETIVOS

Os objetivos da Comissão são acabar em definitivo com as sondagens feitas, pois não há por enquanto uma lei que as regule. Pensam, porém, técnicos, sob a orientação do sr. Mário Cabral, em apresentar um estudo definitivo do assunto, o qual será posteriormente transformado em lei.

PARA "QUEBRAR" O CATETE CHAPA JÂNIO-CUNHA BUENO

SAO PAULO, 23 (Succurs) — Apenas um fato tem impedido o lançamento do nome do sr. Jânio Quadros ao governo do Estado: a escolha do candidato a vice-governador.

Os nomes mais falados são (em ordem decrescente de viabilidade): Cunha Bueno (PSD), Antonio Feliciano (PSD), Castro Neves (PTB), Iris Meinberg (UDN), e Alípio Correia Neto, do PSB.

Procura-se um candidato que seja, ao mesmo tempo, ligado à massa trabalhista, honesto, moço e com o mesmo espírito da chamada "revolução" de 22 de março.

CHAPA COM O PSD

É muito possível a composição do PSD e grupo Jânio com o PSD — que assista ficaria tolhido para lançar com o Catete o terceiro candidato.

Nomes mais falados: Cunha Bueno (deputado federal) e Antonio Feliciano, atual prefeito de Santos.

POSIÇÃO DA UDN

A direção da UDN está dividida entre os srs. Jânio Quadros e Prestes Maia, com pequena maioria para aquele.

Fracionada a candidatura Prestes Maia (Garcez negou-lhe apoio), é quase certo o apoio dos udenistas ao nome do sr. Jânio Quadros.

O deputado Hericly Levy é um dos mais entusiastas.

Se for decidido que caberá à UDN a vice-governança, o nome preferido será o do sr. Iris Meinberg, deputado federal e presidente da FAARESP.

Contudo, são os trabalhistas os que contam com as maiores probabilidades de indicar um elemento para formar ao lado do sr. Jânio Quadros. Argumento principal: deve ser repetida a formação PDC-PTB (ala da vitória de 22 de março).

Presidente da CMTC (melhor consideravelmente os transportes na capital), trabalhista genuíno ("condemno o getulismo"), moço e excelente orador — o sr. Castro Neves é o mais provável candidato.

Salienta-se que, marchando ao lado do sr. Jânio Quadros, o sr. Castro Neves (com os srs. Porfirio da Paz, Marry Jr. e outros) reduzirá a importância do apoio do sr. Getúlio Vargas ao terceiro candidato.

Do governo do Estado, em primeiro plano, continuam colocadas as candidaturas Jânio Quadros e Ademar de Barros.

O sr. Prestes Maia, sem o

Juraci vem mesmo para Petrópolis

O SENHOR Juraci Magalhães chegará efetivamente, em janeiro no Rio, para ser nomeado presidente da Petrópolis. O posto lhe está destinado desde que a empresa de petróleo entrou em organização, depois de votada a lei que a criou, pelo Congresso.

Apesar do posto militar que no momento ocupa nos Estados Unidos, o sr. Juraci Magalhães já sabia que a presidência da Petrópolis lhe estava destinada. Foi para o posto de que agora vai regressar para permitir prazo aos técnicos em organização de grandes empresas para por em ponto o funcionamento da Petrópolis.

Agora, estando este trabalho de organização no fim, o sr. Juraci Magalhães regressa para pôr em funcionamento efetivo a grande empresa de petróleo.

Como administrador, o sr. Juraci Magalhães desempenhara, antes, a presidência da Cia. Vale do Rio Doce, que reorganizou completamente, aumentando a sua produtividade, que estava a máxime regularizando, e sua situação econômico-financeira.

apoio da UDN, PTB ou do sr. Lucas Garcez, parece desistir. Disse, estes dias, a um dos seus amigos: — "Se fui derrotado (em 1950), quando não havia o Jânio, e era eu o porta-bandeira da moralização, como vou enfrentá-lo, agora, se o risco da derrota?"

No PSD, há grande movimentação em torno do sr. Cunha Bueno. Se não houver movimento com o sr. Jânio Quadros, deverá lançar-se — com o apoio certo do Catete.

Dependente do governo federal (a situação financeira do Estado ainda é grave), o sr. Lucas Garcez procura se isolar, em aparente neutralidade, no pleito estadual.

A nomeação do sr. Ataliba Leonel (PTB) para a pasta do Trabalho, contudo, veio de encontro aos planos do sr. Getúlio Vargas (via Danton Coelho) na política paulista: veto às pretensões do grupo janiista.

Por outro lado, a amigos intimos, aos dirigentes do PDC e, recentemente, a um grupo de estudantes, o sr. Lucas Garcez tem declarado que não combaterá a candidatura Jânio. E, mesmo, poderá vir a apoiá-la, se ela: 1 — representar a moralização; 2 — for apresentada contra os dois srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi.

TAMBÉM NA UNSP

Terminada a assembleia, o sr. Lício Hauer, que fez parte da mesa que presidiu os trabalhos, comunicou aos presentes que a União Nacional dos Servidores Públicos, órgão que preside, estava solidária com o Movimento e, para debate da matéria, convidava todo o funcionalismo para uma reunião a ser realizada no Liceu Literário Português, no dia 29, às 18,30.

O NATAL MAIS POBRE DOS ÚLTIMOS TRINTA ANOS

ESTE é o Natal mais pobre que já vi, desde que trabalho no comércio, há 26 anos", diz o sr. Francisco Carvalho, proprietário do armazém "Estrela", da rua Riachuelo, confirmando a pobreza do Natal de 1953, explicando: — "O poder aquisitivo do povo está abaixo de zero, enquanto os artigos subiram astronômicamente, em consequência, naturalmente, do plano Aranha".

NAO TEM ARTIGOS

Outros vendedores são da mesma opinião. "Nem os ricos, este ano, se dispuseram a comemorar o Natal como nos anos anteriores".

O dono do armazém S. Jorge, do largo dos Fracalhões, diz: — "Prefiro não comprar artigos de Natal para vender. E fiz muito bem. Meus colegas se queixam de que não há procura, os preços são muito elevados, como nunca vimos. São consequências, talvez, de uma política econômica e financeira mal dirigida".

E explicou que o único artigo que teve uma pequena baixa foi a castanha, por haver chegado grande partida do produto espanhol, para concorrer com o português. A castanha está a Cr\$ 38 o quilo.

"Fica disso — acentua o

Até a população bebe café falso

Declarações do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar

RECEBI ontem o expediente da Comissão de Compras e mandei saber, no Hospital Jesus, se já está normalizada a situação do fornecimento de café. A resposta será dada provavelmente hoje — afirmou o dr. Alberto Borgerth, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar da Prefeitura, a propósito da reportagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou sábado sobre o café que vem sendo servido aos doentes do Hospital Jesus, em outras dependências da Prefeitura e da Marinha, e à própria população.

BORRA, INSETOS E GRAVETOS

Conforme exame procedido no Laboratório Bromatológico da Prefeitura, ficou provado que houve grossa falsificação do produto vendido como café, pois foi revelada a existência de borra, insetos, gravetos, detritos minerais e insetos, constando, apenas, a existência mínima, de 0,00%, de cafeína.

NAO É O UNICO

O pseudo café era fornecido à Prefeitura pela Torrefação e Moagem Café Cardiel. Há cerca de um mês, foi constatado que também o Café Supremo, que era fornecido ao Hospital Getúlio Vargas, continha matérias estranhas.

TRAZIA NA BOLSA MEDALHAS DE MÃO TSE TUNG

VARIAS medalhas com a estampa de Mão Tse Tung, procedentes da China comunista, foram apreendidas por um funcionário da Guardamoria da Alfândega, sábado, no Touring Club, na bolsa de uma senhora que acabara de desembarcar, regressando da China.

O funcionário guardou a bolsa e deixou a senhora ir embora, declarando depois não saber a importância do contrabando. Mais tarde, na mesma bolsa, foram descobertos relógios sobre acontecimentos e movimentos comunistas no Oriente.

Ainda sábado, na praia de Galvão, foi apreendido um contrabando de usque (77 caixas), de procedência desconhecida.

Solidariedade suspeita do Prefeito do Prefeito a

Declarações do vereador Osmar Rezende — Ainda o escândalo dos caminhões-feira — Deve ser afastado o sr. João Luis de Carvalho — Coação sobre depoentes no inquérito

— "Há uma solidariedade suspeita do prefeito Dulcivaldo Cardoso ao sr. João Luis de Carvalho, secretário da Agricultura", declarou o vereador Osmar Rezende analisando o fato de permanecer à frente daquela Secretaria o sr. João Luis de Carvalho, após o escândalo dos caminhões-feira.

OS INQUÉRITOS

Como tem sido noticiado, o primeiro inquérito sobre o escândalo, que foi realizado pelo delegado Hermes Machado, deu pela culpabilidade dos srs. Jaime Augusto Pinheiro, Neves Florin e Many Crockett de Sá e, ainda, do próprio secretário da Agricultura, como responsável pelas irregularidades.

A Promotoria Pública ofereceu denúncia contra os três primeiros, deixando de fazê-lo, em relação ao sr. João Luis de Carvalho, por falta de competência.

PUNIÇÃO PARA OS PEQUENOS

Segundo as declarações do vereador Osmar Rezende, o prefeito Dulcivaldo Cardoso mandou proceder a um inquérito administrativo que concluiu pela demissão dos srs. Jaime Pinheiro e Neves Florin dos cargos em comissão que ocupavam, o que foi feito.

"Mas, com o sr. João Luis de Carvalho não se mexeu" — diz o vereador Rezende.

O TERCEIRO INQUÉRITO

Sobre o mesmo escândalo um terceiro inquérito está sendo realizado por uma comissão de vereadores, sendo ouvidos funcionários auxiliares do secretário da Agricultura.

Segundo o vereador Osmar Rezende, está-se verificando uma espécie de coação sobre os depoentes, com a permanência do sr. João Luis de Carvalho à frente da Secretaria, por ser este superior hierárquico daqueles. Quer o vereador providências para a mais livre manifestação dos depoentes, com o afastamento do chefe deles.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.217 — QUARTA-FEIRA — 23 DE DEZEMBRO DE 1953

A filosofia do êxito como norma suprema de conduta

Inegável a crise do ensino básico — Desmoralizando o idealismo da juventude — O discurso do professor J. J. Passos no I. La Fayette

NEGAR a crise do ensino básico é querer tapar o sol com a peneira", declarou o senhor J. J. Passos, professor de sociologia da Faculdade de Filosofia e de História do Instituto La-Fayette, parafinando a formatura do curso científico daquele educandário.

IRRESPONSÁVEIS

"Os autores da crise pavloviana a sua irresponsabilidade, ditando normas para o ensino, criticando os esforços construtivos, desmoralizando o idealismo da juventude", acentua.

Censurou os programas estabelecidos para o ensino básico, "químicos, que nunca são cumpridos porque, se o forem, a quantidade comprometeu a eficiência".

A distribuição irracional de matérias, cujas em cada ano, inspira nos alunos os métodos ilícitos, que são a resposta para tamanha extravagância.

"Por que culpar o aluno, que é a maior vítima dessa farsa intelectual?", pergunta.

Por que culpar o professor, que é um revoltado contra o desvirtuamento do humanismo de ensino secundário, que é o ensino para a vida, e não um simples degrau para se atingir o curso superior?"

Acentua que nenhuma providência se toma e as reformas do ensino continuam, feitas pelos mesmos "bomzinhos" que têm desvirtuado a educação nacional, homens de gabinete alheios à realidade da prática.

NAÇÃO ANESTESIADA

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

todos ilícitos, que são a resposta para tamanha extravagância.

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"Parece que uma onda de insensibilidade está anestesiando a Nação, que recebe, todavia, de seus maiores uma tradição de honradez e probidade".

"E" a filosofia do êxito fácil — continuou o professor Passos — erigida em norma suprema de conduta: obter vitórias, cargos e fortuna, a despeito de qualquer escrúpulo, vencendo as objeções da consciência.

Nova sede do Centro do Comércio do Café

O CENTRO do Comércio do Café lançou a pedra fundamental do edifício da sua nova sede, no mesmo lugar do prédio antigo, fundado em 1909, à rua da Quitanda, 191.

A obra a ser atacada é iniciada na atual diretoria da associação, composta dos srs. Marcelino Martins dos Reis, sr. Filho, presidente; Silvino de Magalhães Figueira, secretário; e Amâncio Martins Villela.

As vezes, o ambiente de casa, exerce influência prejudicial sobre a criança, e não apenas negando-lhe aquelas necessidades básicas. Uma criança poderá criar-se num lar que seja, tanto do ponto de vista econômico como social, bem acima da média, e no entanto sentir-se desajustada. Isso acontecerá se se exige demasiado dela, ou se os pais são indolentes, cheios de mimos; ou se o comportamento, hábitos e atitudes dos membros adultos da família são desonestos, imorais, egoístas, insatuados.

Enquanto que o lar é inconfortavelmente a influência mais poderosa que determina o comportamento da criança, a escola e a coletividade também são fatores ponderáveis. Ainda hoje a escola não se preocupa o suficiente com as necessidades dos alunos no terreno emocional. São comuns professores sem interesse genuíno ou paciência de lidar com seus alunos; currículos pedantes e rígidos, que não permitem ao aluno dar o máximo de sua capacidade; ambientes escolares de esnobismo e preconceitos sociais, que criam problemas dolorosos nas relações entre alunos de classes sociais diferentes; rigidez de rotina, que não leva em conta as necessidades especiais de cada criança como indivíduo. É claro que a escola não pode tomar as vezes dos pais em relação a cada aluno. Mas aos professores cabe a responsabilidade — nem sempre compreendida — de evitar frustrações sérias nos alunos.

Quanto à comunidade, é preciso compreender que não basta construir "playgrounds" em praça pública. É preciso também ter boas escolas, colônias de férias, serviço médico. É preciso oferecer proteção às crianças que são excepcionalmente vulneráveis — não só aos milhares de crianças abandonadas pelas ruas, mas também aquelas que vêm de lares paupérrimos, que começam a trabalhar muito cedo como engraxates, meninos de recado.

CONTROLAR e neutralizar as influências daninhas é vital para a coletividade. O delinquente juvenil constitui a responsabilidade, não só dos pais, como também da escola e da coletividade. E só se poderá fazer real progresso, nesse setor, quando esses três elementos primordiais venham a trabalhar como uma equipe, em favor da criança.

MARGARET TAVARES DE SA



SEUS FILHOS E OS MEUS

DELINQUÊNCIA JUVENIL

UM leitor pergunta: — "Como se pode explicar que uma criança de boa família, criada no melhor dos ambientes, venha a se tornar delinquente? Conheço um caso desses, um menino de 14 anos, que atualmente é para os pais uma constante fonte de angústia e inteligência. O menino fuma e bebe, fica na rua até altas horas, está sempre metido em brigas, recusa-se a frequentar a escola. Sua atitude é hostil, agressiva, desconfiada. Se tem amigos, não sabemos quais sejam. Está ameaçado de ser expulso do colégio, porém isso não parece preocupá-lo. Recusa-se a acatar autoridade; quando é castigado, ri ou então tem um acesso de cólera, e continua como dantes. Poderia compreender-se tal comportamento num moleque largado nas ruas. Mas trata-se do filho de uma das famílias tradicionais de S. Paulo. Como se explica?"

NAO há explicações fáceis para elucidar por que determinada criança envereda pela delinquência juvenil. As vezes, trata-se de um psicopata. Porém, em geral, comportamento dessa natureza constitui uma reação contra o fato de a criança sentir-se inadequada em relação ao seu meio, ou então o ambiente ser mau e miserável. Podem também estar presentes nas duas causas, simultaneamente.

Toda criança necessita gozar de segurança íntima, estar convencida de seu próprio valor. Necessita ter no lar um ambiente harmônico, cheio de afeto e companheirismo, com possibilidades de dar largas às suas energias, em trabalho como em recreação.

Planeje no próprio local o conforto de sua família

EDIFÍCIO
monsaraz
Avenida Copacabana, esquina Dias da Rocha
(em frente ao Cine Copacabana)

Planta e informações no local diariamente das 10 às 17 horas e no

Diariamente, inclusive aos domingos, corretores no local estão ao seu dispor, de 10 às 17 horas, para todas as informações e fechamento de negócio.

TODOS OS APARTAMENTOS E PEÇAS PRINCIPAIS DE FRENTE.

Construção adiantada - Entrega em 1954.

A PARTIR DE CR\$ 1.080.000

SINAL DE CR\$ 100.000

- 70% FINANCIADOS

- O RESTANTE FACILITADO

K

Sob a mesma direção: BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S.A.
CIA. IMOBILIÁRIA KOSMOS — KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
40 anos de tradição

Kaie KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO

Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"

ULTIMAS SEMANAS
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 21 HORAS

AR REFRIGERADO

FONE: 32-5817

VOGUE

APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
Tel.: 57-1881

LANE
"O.K. baby"
HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS 10.ª SEMANA

FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO
à distinta clientela e amigos da BOITE-BAR

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

Rua Duvivier, 49-C
Tel.: 37-1191

Copacabana
Posto 2

MONTE CARLO

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

com RENATA FRONZI, WALTER DAVILA,
CELENE SILVA, GENE DE MARCO, ARI LON
e o famoso elenco de MONTE CARLO

Reserve mesa para o Réveillon

Fones: 47-0644 e 27-5863

APRESENTA

Todas as noites, exceto aos domingos
A CANTORA FRANCESA

LINE ANDRES

(Mademoiselle de Paris)

e **ANA MARLY**
trovadora moderna

Reservas: Tel. 25-7272

STUD DO TEO

AV. ATLÂNTICA, 4.394
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-3438

O STUD DO TEO hoje e todas as noites
apresenta a sua nova brindeadora de Natal:
"PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA"
Com José Vasconcelos e as mais lindas bonas
que Papai Noel reservou especialmente para

O STUD DO TEO,
Uma noite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS
RESERVAS — 47-3438
Dia 31 grande REVILLON — Tickets à venda
STUD DO TEO

"O REINO DA FANTASIA"

Últimos dias — Sexta-feira

"CARNAVAL DE COLOMBINA"

Script e dir. de Ney Machado. UM
SHOW SÓ DE MULHERES — Com
a história de "Maria Rosa", "Aurora"
"Helena" e outras famosas heroínas
do CARNAVAL

Estrada do João, 2700. Ao lado do João
A Boite fecha aos domingos e funcio-
na às segundas-feiras

MEIA-NOITE

DO COPACABANA PALACE

APRESENTA

JUSTIN

O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos

RESERVAS — TELEFONE 57-1818

CINEMA

ELY AZEREDO

"ALMAS DESESPERADAS"

"DON'T Bother to Knock" (Incompreensivel-
mente batizado de "Almas Desesperadas")
passa-se totalmente no interior de um hotel no
vatorquino, num período de poucas horas. Em pa-
pel que parece feito de encomenda para provar
seu talento, Marilyn Monroe está quase perma-
nentemente em frente à câmera. Ela é Nell, so-
brinha de um dos ascensoristas (Elisha Cook Jr.),
que lhe consegue um serviço no hotel: tomar conta
da menina Bunny (Donna Corcoran), filha
do casal Jones (Lurene Tuttle-Jim Backus). É
a primeira oportunidade de Nell, desde que so-
breviveu um desequilíbrio mental, durante a guer-
ra, abalada pela morte do namorado, um piô-
to da Força Aérea. Antes da partida para o
"front", eles haviam passado a noite num ho-
tel. Sozinha no apartamento dos Jones, depois
de fazer a menina dormir, Nell demonstra so-
bejamente que não está curada: adorna-se com
as jóias e o "negligée" de Mrs. Jones e permite
a entrada de Jed Tombers (Richard Widmark),
o hóspede do apartamento vizinho. Jed brigara
com a pequena (Anne Bancroft, cantora da "boi-
te" do hotel), e entra em cena com uma garrafa
sob o braço, julgando ter encontrado o palatito
ideal para suas mágoas. Ao saber que ele é estu-
dante, Nell toma-o pelo namorado morto, e os acen-
tecimentos seguem em rumo surpreendente e acen-
dentado.

"Almas desesperadas" seria monótona se

Marilyn fosse apenas o que dizem as más lin-
guas. A jovem desequilibrada que é capaz de tudo,
até de matar, para ter mais alguns momentos de
felicidade com a personagem criada por sua fan-
tasia, é a espinha dorsal do filme. Marilyn sabe
compor uma figura patética, que cativa imedia-
tamente a plateia. Sua voz e expressões ingenuas
adaptam-se muito bem ao papel. Talento? Sem
dúvida. Se os produtores dão importância a
isso, não podemos garantir. Depois de abrir ca-
minho em Hollywood, com argumentos extraor-
dinariamente convincentes em "negligées" e ca-
pas de revistas, essa nova dimensão de Marilyn,
aliada a seu irrepreensível senso publicitário, ex-
plica porque os estúdios da Fox estão funciona-
do 25 horas por dia: ela é uma dessas personali-
dades que surgem de raro em raro, no cinema.

Muito eficiente a direção do inglês Roy Ba-
ker, de quem vimos há pouco tempo "For tumbulo,
o Oceano" (Morning Departure). A cenarização
de Daniel Taradash é inteligente e supera a mo-
notonia dos filmes passados em ambientes con-
finados. O elenco funciona muito bem, e é uma
delícia ter e ouvir Anne Bancroft, que, além de
cantar, proporciona um "happy-end" parcial.

(Cinemas Vitória, Roxy, América, Botafogo,
Iris, Odeon-Niterói e Capitólio de Petrópolis.
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Improprio
até 10 anos).

HOJE **MARILYN MONROE • WIDMARK**
ALMAS DESESPERADAS

Dos estúdios
da Metro

A "RODA da Fortuna" é o
título brasileiro de "Band
Wagon", um dos últimos suce-
sos musicais da Metro, com
Cyd Charisse em dupla com
Fred Astaire. O filme vem re-
comendado por vários críticos
americanos.

ELAINE Stewart, que estreou
no papel da "extra" de
"Assim estava escrito", já subiu
ao estrelato. Depois do prin-
cipal papel feminino de "Dá-me
tua mão" (com Richard Wid-
mark), aparecerá em "Briga-
doon", em Cinemascope. Em
"Brigadoon" trabalham também
Cyd Charisse, Gene Kelly e Van
Johnson. Direção de Vincente
Minelli.

DIGBY, de David Walker,
grande êxito de livraria,
teve seus direitos de filmagem
adquiridos por Dore Schary, o
dinâmico chefe de produção de
Culver City. Spencer Tracy
personificará o magnata Digby
P. Ross.

ROBERT Taylor, está no apo-
geu de sua carreira. Depois
de "Quo Vadis?" e do "Sir Lancelot",
"Os Cavaleiros da Távola Redonda"
terá o papel principal de
"O Vale dos Reis", a ser fil-
mado no Egito, com a extraor-
dinária Eleanor Parker.

Dia 27:
"Contrabando"

ESTA marcado para o dia 27
o início das filmagens de
"Contrabando", produção Latini
Stúdios, e que terá a direção de
Mario Latini, fotógrafo de "Sin-
foria Amazônica".

Foi escrito por Gasparino Da-
mata e cenarizado por Martin
Gonçalves. Será filmado em
exteriores e cenários naturais,
com exceção de uma sequência.
Atores principais: José Lewgoy,
Aurora Duara (de "O Canto
do Mar"), Fernando Pereira e
Julie (uma das candidatas ao
título de "Miss Cinelândia").

EMOINGT & CIA. LTDA.

Rua 7 de Setembro, 75-Loja
SERIES DECORATIVAS PARA ARVORES DE NATAL
LUSTRES MODERNOS
CULONAS DE MADEIRA, BRONZE — ALABASTRO

EMOINGT

Rua 7 de Setembro, 75-Loja
Telefone 52-3945

Todas as noites acabam

NOUVEAU CASABLANCA

Animam: DORA LOPES e MARILU DANTAS
REDIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCEZA ISABEL, 30 e - LEME

VIERA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE

CASABLANCA

COM O SHOW DOS SHOWS:

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

E' o espetáculo máximo de

CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1793 e 26-7427

A Metro anuncia

AS próximas apresentações
da Metro, depois de "Quo
Vadis?": "A Viuva Alegre",
com Lana Turner e Fernan-
do Lamas; "O Prisioneiro de
Zenda", com Stewart Gran-
ger, Deborah Kerr e James
Mason; "A Rainha Virgem",
com Jean Simmons, Debo-
rah Kerr, Stewart Granger e
Charles Laughton; "O Pre-
ço de um Homem", com Ja-
mes Stewart, Janet Leigh e
Ralph Meeker; "México de
meus amores" (Sombreiro),
com Pier Angeli, Ricardo
Montalban, Yvonne de Car-
lo e Vittorio Gassman.

Os Vinhos da marca IMPERIAL São Vinhos

BEBÊ-LOS É SABER ESCOLHER

PROD. LUIZ ANTUNES & CIA.

JUROS DE
8,04%
a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Urano, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegarde Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amarel Peixoto, 171 - Niterói

SEAGERS

e o melhor
GIN

Joyce Mackenzie (a nova Jane)
e Lee Barker (Tarzan), em
"Tarzan e a Mulher-Diabo",
produção Sol Lesser distribuída
pela RKO, em exibição no cir-
cuito do Plaza. Monique Van
Dooren é a "Mulher-Diabo".
Raymond Burr e Tom Conway
têm papéis de destaque

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS F
SOLTEIROS — Estrada Rio-Pe-
trópolis, 1.945 — Duque de Caxias

"NIGHT AND DAY"

— A BOITE DOS ASTROS —

BREVE

A MONUMENTAL REVUETTE
CARNAVALESCA

ARY BARROSO

E

FERNANDO LOBO

"QUEM INVENTOU A MULATA?"

Direção de FLORIANO FAISSAL

FERRAGENS CARVALHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.

Importadores e Exportadores

FERRAGENS GROSSAS E PARA CONSTRUÇÕES, FERRO CHA-
TO E EM VERGALHÕES, CHAPAS DE FERRO PRETAS E GAL-
VANIZADAS, TUBOS GALVANIZADOS PARA ÁGUA, PARA
CALDEIRA E PARA VAPOR, COBRE, LATÃO, ZINCO, CHUM-
BO, TELHAS GALVANIZADAS, ARAMES LISO E FARPADO,
ENXADAS, PÁS, CONEXÕES, ETC.



MATRIZ:

RIO DE JANEIRO

Rua Visconde

Inhaúma, 63

End. Teleg. (Cable Address):

JUSICAR

Rio de Janeiro

Caixa Postal (P. O. Box):

N.º 3867

DEPÓSITO:

Rua Senador Bernardo

Monteiro, 209

Tel.: 48-9322

Seção de Vendas:

43-7354 — 23-0668

43-1860 — 43-1553

Rep. Públicas:

43-0142 — 23-6148

Escritório:

43-8277 — 43-4311

FILIAL — São Paulo

Rua Florêncio de Abreu, 757

Tel.: 35-8512

SUCURSAL — São Paulo

Alameda Cleveland, 165 - Loja

Tel.: 51-6073

DEPÓSITOS E FÁBRICA:

Rua São Simão, 55/85

Rua Luiz Pacheco, 200

Tel.: 33-1723

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"O SONHO DO LENHADOR"

O TEXTO foi de Maria Paula, autora de "João, o Valente". Aqui, o mesmo João, lenhador cortando árvores, adormece na floresta e é visitado pela Senhora Lua. Com ela, em sonho, ele então percorre as sombras da floresta, vê o espírito das Árvores, as nuvens rosas, os Gnomos, e a Lua o leva para a Grécia antiga e a Índia lendária, onde ele presencia a história de Sita, nascida numa flor desabrochada, conquistada pelo Príncipe Rama, repudiada pela fantasia, e, após um duelo, reconquistada pelo mesmo Rama. Sempre conduzido pela Lua, o Lenhador vai então para a Itália do Carnaval, onde Colombina namora Pierrot e Arlequim; para a França do Can-Can, para a Escócia da Arvore de Natal, onde há tamboristas, tarantelas, cânticos negros, passaro azul, acrobata e até capira brasileiro. Visita também a Rússia, em festa de ananhecer. Longo passeio, para uma noite só. E, com a chegada da manhã, a Lua desaparece e o Lenhador acorda.

Foi esse, o texto da "Revista-Ballet", que Maria Paula fez, para que a sra. de Meudes pudesse apresentar o grande elenco de Joaquim Guimarães, do teatro infantil, veio interpretar o Lenhador, e Tília Norka, que no momento não está dançando, foi a Lua de voz inteligente. Com treino, ela poderia representar, se estivesse os seus "pés". Não é da competência desta coluna, falar em ballet, aliás, entre as pequenas alunas, seria cedo escolher os talentos futuros. Mas não resta dúvida de que Sonia Estrela tenha talento interpretativo fora do comum; de que Marilene Pierre tenha uma segurança e linha cômica que se mostram especialmente na "Polka" do Carnaval de Veneza; e que Nair Moussatche, a Venus da Grécia, se destaque sobretudo na bela estilística da Colombina. Houve cenas encantadoras, com coelhinhos da floresta, palhaços, gnomos que Walt Disney não desenharia e rãs de "muita" coisa, tendo sido o guarda-roupa ideado pela própria sra. de Meudes, com bastante propriedade. Foi uma festa em que as crianças, de platéia, puderam participar, e isso o principal. Houve certos deslizes, como o fato de a música acabar antes das marcações finais de uma cena, o que vem provar a necessidade — até numa revista-ballet — de um diretor; e os telões de fundo não estavam muito altos da altura da plateia, sendo velhos e pintados sem nenhuma imaginação. Mas o material humano superou estas falhas, e foi aplaudido por mãos grandes e mãos pequenas, na plateia bem lotada do Municipal.

"Prêmios Saci", ontem

O "ESTADO de São Paulo" convidou a colunista para o coquetel de ontem na redação do jornal, em São Paulo, quando seriam conferidos os prêmios "Saci" de Cinema e Teatro, relativos a 1953. O premiado de teatro é Edgar da Rocha Miranda por "Para onde a Terra Cresce", levado no TBC. Teríamos prazer em aceitar. Mas, estávamos na máquina, na redação da TRIBUNA, no Rio, naquela hora. Registramos aqui os nossos agradecimentos.

Danilo Bastos arrendou o Teatro Dulcina

APÓS o carnaval Danilo Bastos reorganizará a sua Cia. de Revistas, com Dercy Gonçalves, estruendo, em março, no Teatro Dulcina. Já assinou contrato com Odilon Azevedo e começou as negociações para garantir um bom "cast". Danilo Bastos e Dercy Gonçalves, que foram os pioneiros das revistas na Cinelândia (Teatro Glória), inauguração, assim, a temporada de teatro musical de 1954. Em junho de 54, a mesma Cia. que ocupará o Teatro Dulcina seguirá para S. Paulo, a fim de participar, em longa temporada, dos festejos do IV Centenário.

Casa do Barbosa

COSTA CABRAL & CIA. LTDA.

CREDIFACIL

CABRAL, SANTOS & CIA. LTDA.

APRESENTAM AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES OS MELHORES VOTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Largo do Machado

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis EXPRESSO MAUA

Sala completa — Cr\$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr\$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Estréias e festas

DIA 25, "Rei Momo de Touca" estreia, no Recreio, com Daniel Filho, Deo Maia como novos elementos no elenco já existente. Dia 25 também, no João Caetano, há uma peça para crianças, de José Valluzzi: "Contos de Mil e Uma Noites", pelo Teatrinho das Maravilhas.

No Serrador, Eva terá, dia 25, uma árvore de Natal com presentes, e outro presente, "Costela de Adão", interpretada pelo seu elenco estável.

Carlos Machado convidou os críticos para "Esta vida é um carnaval", no Casabianca, ontem, terça-feira, e Ney Machado fez uma reunião dos críticos, também ontem, no restaurante Colombo, às 13 horas.

No Politeia, foram exibidos números de carnaval, na revista de aniversário: "O. K. Baby".

TRIBUNA RELIGIOSA

Festa de Natal na Igreja de Santa Teresinha

ESTÃO sendo realizadas diariamente, às 19.30, na matriz de Santa Teresinha, na Mariz e Barros, novenas de Natal, com bênção do Santíssimo Sacramento. Amanhã, haverá a tradicional missa do galo.

Bênção da nova Matriz de São Pedro REALIZOU-SE ontem, às 19.30, na Estação de Cavalcanti, a solenidade da bênção da nova matriz de São Pedro. Presidiu o ato o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Hora Santa Eucarística

REALIZOU-SE domingo, às 16 horas, no Santuário Nacional do Córrego Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a guarda de honra do Santíssimo Sacramento.

Festividades no Templo de Sta. Luzia

ESTÃO sendo realizadas, este mês, no templo de Santa Luzia, diversas solenidades festivas, promovidas pela Irmandade da Virgem Mártir.

Domingo, houve procissão às 16 horas, presidida pelo Capelão da Irmandade, cônego Mário Couto.

Festa de N. S. dos Navegantes

REALIZARAM-SE domingo, no Rio, diversas solenidades festivas em louvor de Nossa Senhora dos Navegantes. Houve missa, "Te-Deum" e procissão, com sermão pelo monsenhor José Joaquim Lucas. As festividades foram abalizadas por um corpo coral e grande orquestra.

Missa vespertina em Copacabana

HAVERÁ, todos os domingos, às 17 horas, missa vespertina na igreja-linha de Copacabana, no Posto 6.

Terminada a missa, a imagem ficará exposta à veneração dos fiéis até as 19 horas.

Missa de Natal na Glória do Outeiro

A IMPERIAL Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro fará celebrar, no dia 24, a tradicional missa do Natal. Haverá, logo após, a exposição do presépio.

No dia 25, às 10 horas, haverá missa.

Telephone

Barbera - Clarete - Branco - Moscatel

Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade — A venda em garrafas e meias

Distribuidores:

TEIXEIRA BARBOSA & CIA. LTDA.
Rua de Lavradio, 155 - Tels.: 22-8020 e 22-0801

Aos seus Fregueses e Amigos

FELIZ NATAL

e

BOAS FESTAS

de

SULAMAR

Artigos Finos para Homens
Avenida Copacabana, 584
TELEFONE: 57-2436

1953

1954

Ferreira Seixas & Cia Ltda.

CUMPRIMENTO DESEJANDO "BOAS FESTAS" E FELIZ "ANO NOVO"

RUA BUENOS AIRES, 152 RIO DE JANEIRO

Artes Plásticas

Pequenos pintores

TRINTA e sete pequenos alunos do curso que Ivan Serpa mantém no Museu de Arte Moderna estão realizando, no próprio Museu, uma bela exposição de pintura. "Vai, a pena vê-la. O colorido, sobretudo, e mar, vilhoso, e, nesse terreno, afirmam os amigos mais chegado de Serpa que professor tem aprendido muito com os alunos...

Exposição em Copacabana

NO Centro Israelita Brasileiro, em Copacabana, continuam expondo: O wald Goidel, Caterina Barelli e Julia. A mostra estará aberta ao público até 30 de corrente.

QUEBRA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

eu, hein?

café, só pelo sistema brasileiro!



Porque, em matéria de café, brasileiro é quem sabe...

Meu paladar não se engana: é Café Paulista, no duro!

Oscarito, o glorioso cômico, fala por milhões... e quando ele prefere e recomenda Café Paulista, é com razão... porque é um café delicioso, aromático, com por cento puro, com por cento café da mais alta qualidade!

exija sempre

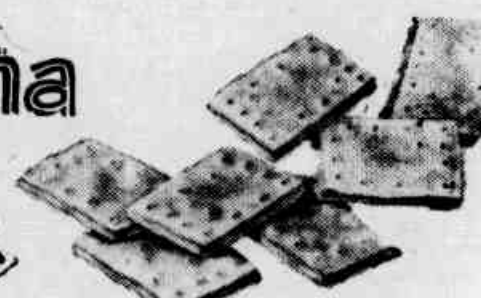
O bom catê vale um minuto de espera

CAFÉ PAULISTA

J. M. PUBLIC



Bolachinha da Mira



NOVO ANO
de muita sorte e prosperidade a todos..
de significação
especial para
São Paulo
e a Seagers
do Brasil s.a.

1954



São Paulo em seu III Centenário

SEAGERS DO BRASIL S.A.

- em seu XX aniversário

FABRICANTES DO GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO

HORÁRIO para Natal

5.ª-FEIRA, 24 -- 8,30 AS 20 HORAS

6.ª-FEIRA, 25 -- FECHADO

SÁBADO, 26 -- 8,30 AS 18,30 HS

MAGAZINE Mesbla
na rua do Passaio

DESEFILE

SERGIO PORTO

BALANÇO DE ABRIL

REM, o ano está acabando. Nada mais justo, portanto, do que fazer um balanço do "Desfile", e nada mais natural do que começar pelo mês de abril, que foi o mês em que nós também começamos a fazer o "Desfile".

No dia 3 desse mês, um rapaz nosso amigo precisou de dinheiro e procurou um banco. Para a promissória que assinou o gerente não aceitou o aval de seu pai, um engenheiro, mas ficou muito contente quando o rapaz voltou ao banco, dessa vez trazendo como avalista um contínuo de CEXIM.

Dias depois, um leitor de S. Paulo mandou-nos dizer que se dera ao trabalho de contar os "judas" malhados pelo povo, no sábado de aleluia; só "ademas de burro" contou 35.

Houve também o caso daquele cavalheiro que votou em Getúlio Vargas para o melhor fotógrafo brasileiro. E explicava: "Nenhuma outra revelou maior quantidade de negativos".

De Nova York informaram que Marilyn Monroe, numa entrevista, contou ao repórter que, para dormir, batava somente "Chanel n. 5".

Na França — precisamente no dia 10 de abril — o casal Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault desceu de um avião, após uma longa excursão artística. Os artistas foram recebidos no aeroporto por um camarada que foi logo perguntando: "Licença, Chá, Café, Conhaque".

Madeline, encantada, disse que queria chá, enquanto seu marido, provavelmente, havia de preferir um uisque.

O camarada ficou um pouco embaraçado para explicar a atriz que ela estava enganada, posto que não oferecera nenhuma bebida. Era, isso sim, o fiscal do alfândega, cumprindo sua obrigação.

Entrevista engraçada, também, foi a de James Flory, que disse aos jornalistas: "Fiquei milionário, primeiro vendendo jornais e depois enganando um refresco de minha intenção".

James Flory, alias, é o dono da fábrica Coca-Cola.

O DIALOGO abaixo é, ainda, de abril.

O que vinha todo feito explicito para o outro o motivo de sua alegria:

E que lá no meu prédio está morando uma das garotas mais bonitas do mundo.

— Em que apartamento?

— No 305.

— Mas, no 305 e você quem mora?

— Pois é, casei.

No dia 15, alguém pediu o pente emprestado a Dorival Caymmi. O famoso cantor sorriu e desculpou-se:

— Sinto muito. Não tenho pente. Eu já vim penteado do Norte.

Os nossos queridos confrades do "Diário de Minas" davam e noticiam de uma original partida de futebol jogada entre um time formado somente de "antônios" contra outro formado de "sebastiões". Resultado da partida: Antônios 1 x Sebastião 0 — Gol de Sebastião (contra).

QUANTO às entrevistas locais, a melhor foi a do jogador do Vasco — Tiquinho — que, interrogado sobre o que desejava ser, caso não fosse um craque

de futebol, respondeu simplesmente: — Estude.

OS lotações têm sido férteis no jornalimento de "Desfiles". Em abril, o melhor deles estava no para-brisa de um "Estrada de Ferro-Lebão". Mal sentamos no banco, demos com a cabeça para trás e vimos uma mulher, com uma expressão de quem estava com uma coisa vermelha, "Alô, alô, alô", ou seja, "a sorte está lançada". Coisa que não é lá muito cômoda para um passageiro de lotação.

FINALMENTE, no último dia de abril, um cavalheiro, em Hollywood, tomou um pique, embriagou-se em papel celofane e fez um barulho danado na agência dos Correios, post querendo ser remetido para a residência de Marilyn Monroe.

Homenagem a Ethel Parsons

A SOCIEDADE Brasileira de Higienistas e a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, através de sua Divisão de Saúde Pública, promoveram ontem uma homenagem à memória da srta. Ethel Parsons, enfermeira americana, a quem coube organizar a moderna enfermagem de saúde pública do Brasil.

A solenidade realizou-se na sede da Sociedade Brasileira de Higienistas.

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação de seus escritórios e oficina de serviços, na cidade de Porto Alegre; Cr\$ 945.000,00, relativo à aquisição de maquinaria e equipamentos para a Fábrica de Santo André, e mais Cr\$ 1.980.719,70, para melhoria-

mentos em todas as filiais e na fábrica. Os comprovantes referentes a essas despesas encontram-se em poder do Diretor-Tesoureiro e poderão ser examinados em nossa contabilidade com os referências AP 106 a 315, e CH 103 a 114.

4. — A fim de atender a interesses dos Srs. Acionistas, realizamos uma assembleia geral extraordinária, em data de 10 de Novembro do corrente ano, a qual, tendo em vista os resultados do exercício, deliberou distribuir a importância de Cr\$ 28.235.294,10, como dividendo, ficando o saldo à disposição da assembleia geral.

Continuamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, na sede social, a Avenida Barão de Teffé, 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria: **Alberto Eduardo Powell**, Diretor-Presidente; **Charles Howard Meyer**, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembleia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

1. — Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que regulamenta o funcionamento das sociedades por ações, e os Estatutos sociais, apresentamos a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 31 de Outubro do corrente ano.

2. — Devido às restrições cambiais os nossos negócios não foram tão animados como nos anos anteriores, conforme demonstram o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do conselho fiscal.

3. — A Diretoria comunica que aprovou em total os seguintes investimentos: Cr\$ 26.181.411,00, relativo a compra de um terreno com 86.849 metros quadrados, na cidade de Santo André, para futura expansão das operações de fabricação; Cr\$ 15.458.750,00, relativo à construção do edifício destinado à instalação



RECEPÇÃO NO AMÉRICA FUTEBOL CLUBE — Festejando o seu 15º aniversário natalício, a senhorinha Myriam Guimarães ofereceu uma recepção no América Futebol Clube. Na foto, vemos a aniversariante e seus pais, Mrs. Eucláys Guimarães e Sr. Nilda Sadock Guimarães.

ESCOLA NORMAL LIVRE DO INSTITUTO EDUCACIONAL DE MARÍLIA

OS professores do Instituto Educacional de Marília reataram ontem a sua formação. As 30 horas houve um culto de ação de graças na Igreja Presbiteriana Independente.

A solenidade de entrega dos diplomas realizou-se no cine teatro São Luiz. Parabenizou a turma o jornalista Carlos Lacerda, tendo sido orador o professorando Samuel Rosa.

São os seguintes os novos professores:

Alderito dos Anjos, Amélia Ka-

dekar, Antonio Gomes Oliveira Filho, Antonio Paixão Filho, Aristides Amorim, Benedita Aparecida Possolo, Devic, Alessio.

Diógenes Duarte, Elza Antonio Azevedo, Elyr Souza Fábio Villaca Guimarães, Francis Wilmar Padial, Francisco Amaral.

Francisco Jorge Rosa, Helder Sebastião de Oliveira, Helder Tognoli, Helena Torres Fonseca, Ilda Rodrigues de Carvalho, Ilka Angélica Dantas.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

APARTAMENTO DE LUXO - COPACABANA -- PARA PRONTA ENTREGA - EDIFÍCIO DE 1/POR ANDAR -- ZONA RESIDENCIAL

Vendem-se os 3 últimos apartamentos do edifício recém-construído, constando de vestibulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora com o porteiro, à rua Hilário de Gouveia, n.º 103, esquina da rua Toneleros. Preços a partir de Cr\$ 1.200.000,00, com financiamentos de 40% em 5 anos. Informações com os construtores do Edifício, à

AVENIDA RIO BRANCO, 173, 14º
FONE 42-2407

FESTAS DE NATAL

ESTA quase concluída a ornamentação da cidade, provida pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. A árvore de Natal armada na Candelária, carregada de presentes e com lâmpadas em profusão, dá um aspecto ainda mais festivo àquela local normalmente tão movimentada.

O obelisco do Monroe foi transformado em candelabro. Outros menores encontram-se na Avenida Rio Branco e na Santa Luzia. Amanhã, dia 20 às 24 horas, será aberto ao público o grande presépio da Quinta da Boa Vista, preparado, com figuras vivas, por De Chocolate. Também estão ornamentadas as praças Saenz Peña e Tiradentes e o largo da rua São Luiz de Gonzaga.

A meia-noite, se celebrará, por D. Helder Câmara, a missa do galo, no altar monumental armado na praça da igreja da Candelária.

Hoje, às 21 horas, serão apresentadas no Passeio Público as danças das Pastorais.

Foi preparado ali grande tablado, com cenários de Lazari. Grupos de pastorais, sob a orientação de Solano Trindade, executarão danças e evoluções características.

De 8 às 10 horas, de hoje, haverá no Departamento de Turismo, na rua México, 104 (edifício da ABL), distribuição de brinquedos e roupas para os filhos das crianças pobres e a todas quantas se encontram nos hospitais da Prefeitura.

No salão nobre da Câmara dos Vereadores foi inaugurado um grande presépio, que ficará exposto ao público até o dia 6 de janeiro, de meio dia até à meia-noite.

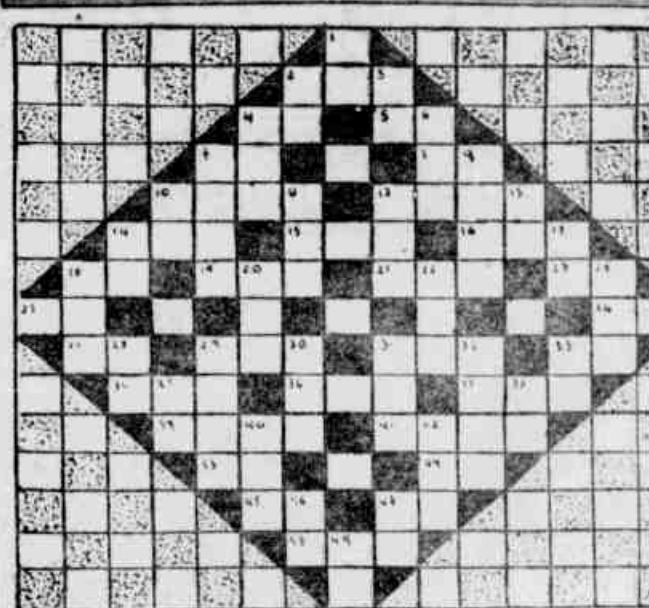
Hoje, será realizada a festa de Natal no Arsenal de Guerra, com distribuição de brinquedos e roupas, doces, refrigerantes e balas. No Hospital dos Servidores de

Congressos jurídicos

DE 4 a 8 de janeiro, realizar-se-á em Viena a Conferência Internacional de Juristas. O tema fundamental a ser estudado é a preservação das liberdades democráticas.

Outro congresso está programado para o ano vindouro: o IV Congresso Internacional de Direito Comparado, que se vai realizar em Paris, de 1 a 7 de agosto, promovido pela Academia Internacional de Direito Comparado.

PASSATEMPO



Richard Templar

PROBLEMA N.º 985
Em 21-XII-1953 (Segunda)

Horizontais: 2 — ruído; 4 — nota musical; 5 — prefixo; 7 — confiança; 8 — preposição; 10 — localidade paulista; 12 — anela de cadeia; 14 — semelhante; 15 — modo de escrever; 16 — partido; 18 — produto de enxada e barra; 19 — mau cheiro; 21 — pretexto; 23 — conjunção; 25 — dia; 26 — nota musical; 27 — de certo modo; 29 — ferro magnético; 31 — além; 33 — pronome; 34 — intensidade; 36 — habil; 37 — pimenta; 39 — avançado; 41 — curva de abóbada; 43 — rio da França; 44 — andava; 45 — estudei; 47 — único; 48 — rio da Suíça.

Verticais: 1 — polveira; 2 — sobrenome; 3 — nota musical; 4 — estudar; 6 — docura; 7 — furiosa; 9 — saio de peles de animais; 10 — tratamento dado às velhas amas de leite; 11 — pedra; 12 — ave noturna; 13 — desacompanhado; 14 — pronome; 17 — letra grega; 18 — corda musical; 20 — dez dezenas; 22 — aquilo que brilha com grande resplendor; 24 — gênero de aves galinhas do Brasil; 25 — algum; 28 — interjeição; 29 — nome, vibrança; 31 — autora; 32 — ergodo; 33 — Elho Lima; 35 — primeira e última vogais; 38 —

— contração: 40 — protossíntese de cálcio; 42 — víscera dupla; 46 — caminhava; 47 — cidade da Califórnia; 49 — vento.

Charada sincopada

A DECIMA PARTE do que é o escudo, mas chega perto, torna-se um verdadeiro CAPETA — 3-2.

Anagrama

Romário Nei Lagoa

Poeta brasileiro
Enigma tipográfico

RI 8 letras VI

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima: Parente
Anagrama: Sôfisticado, Marilho
Problema n.º 984 H: bolo — bem — bato — ou — bato — onde — as — el — al — os — gias — duas — po — im — aro — ode — rim — cal — cor — li — arco — ouro — ab — ec — nu — ra — ama — como — eu — sir — bar — bi — cal — ice — ras — bo — ação — roca — ob — ri — ra — tu — dura — baia — ac — omar — aba — tala. V: beco — bom — bato — ou — sir — bar — bi — cal — mi — la — ou — gama — aria — de — rei — ra — cru — ra — cem — ali — ba — aco — abio — aa — ra — ac — mo — dolo — erer — ba — nau — mo — ora — dia — ram — cal — bo — aco — obra — ab — do — la — ra — pera — es — a — osso — bau — bica.

Diofran



PAPEL PARA JORNAIS, REVISTAS E LIVROS EM BOBINAS E FARDOS
IMPORTAÇÃO E FORNECIMENTO DE "STOCK"
— FORNECEDORA DESTA JORNAL —

INSULITE
The Original Wood-Fibre Board

Insulite, de fibra de madeira, isolam o calor, frio e ruídos. E' de aplicação fácil, econômica e rápida.

Consultem o nosso Departamento Técnico — Peçam amostras
S. A. MERCANTIL ANGLO-BRASILEIRA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
Escritório da Matriz: Rio de Janeiro, Rua da Candelária, 9, 6.º andar
Edifício da Associação Comercial — Telefone: 43-0920 (mesa)

Livros para presentes
★
Livros infantis
★
Todos com desconto durante o mês das festas
Livros de Portugal
R. Gonçalves Dias, 62



Vantagens que só nós oferecemos

Um corpo de especialistas, treinados por engenheiros da Standard Motor Co., Inglaterra.

Maquinária e ferramentas especialmente importadas para tratar do seu "VANGUARD" e "TRIUMPH".

Estoque permanente de todas as peças legítimas.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
RUA GENERAL POLIDORO, 73/81

Somos "catedráticos" em STANDARD-VANGUARD e TRIUMPH

porque conhecemos estes carros em seus mínimos detalhes. As nossas oficinas reorganizadas e exclusivamente especializadas em automóveis "VANGUARD" e "TRIUMPH", estão perfeitamente habilitadas para prestar aos inúmeros possuidores toda e qualquer assistência.

Entregue-nos, pois, seu "VANGUARD" ou "TRIUMPH", afim de recebe-lo em estado realmente perfeito.

Incerta a apresentação de El Greco na reunião de amanhã

Diz Lins: - Amanhã, o papai "By Pass..." ar a moçada na cara

A SALVAÇÃO



GRANDIFLORA — Se no sexto páreo as finanças ainda permitirem, joguem em mim, a melhor salvadora do programa. Na coiteira, sempre mostrei ser melhor do que a Galka, que já nasceu o recibo nessa genitina que vou enfrentar amanhã.

Basta que confirme o que venho trabalhando, para tirar a batida de vocês da miséria, salvando-a de uma ruína completa.

ATRAS DO TÓCO

BY PASS — O meu "forfait" de domingo serviu para colocar-me atrás do tóco, para dar uma boa traulhada amanhã. Sou um dos animais mais ligeiros da Gálvea, um verdadeiro foguete. Na minha frente, posso assegurar que ninguém corre. Arrumem a galitria e joguem no papai. Ele risca na pista, liquidando com a madrugada, que vai perder, até, o requebrado.

PROGAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — As 14.30 — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — "Valparaíso Sporting Club"	3.º Páreo — "Criadores Nacionais" — As 15.15 — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — Prova Especial de Leilão	70.000,00 — "Club Hípico de Santiago (Handicap Especial)"	Prêmio República do Chile — (Encerramento) — As 17.15 — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — (Clássico) — (Betting)
1-1 Pallas 9 55	1-1 Mister Guri 5 51	1-1 Garufiero 5 57	1-1 Retouche 5 56
2-2 Miss Lioness 5 55	2-2 Escaler 7 57	2-2 Atleta 2 56	2-2 Reuver 4 58
3-3 Cacumunga 7 55	3-3 Escaler 7 57	3-3 El Kebir 6 52	3-3 El Greco 6 57
4-4 Romá 4 55	4-4 "Reno" 1 57	4-4 My Prince 4 51	4-4 Tio Chico 3 57
5-5 Pintura 6 55	5-5 Camocim 1 57	5-5 Retang 3 52	5-5 Polleto 2 57
6-6 Candongas 8 55	6-6 Jennifer 8 55	6-6 Inshalla 1 54	6-6 El Greco 6 57
7-7 Jonin 3 55	7-7 Nogaró 4 57	7-7 Quasi 10 57	7-7 Retang 9 58
8-8 Riuta 2 55	8-8 Next 3 57	8-8 Quinto 7 57	8-8 El Greco 6 57
9-9 Conchas 1 55	9-9 Nipping 2 57	9-9 Impresiva 1 56	9-9 La Visión 11 56
2.º Páreo — As 14.45 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	4.º Páreo — As 15.15 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	1.º Páreo — As 15.45 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00	8.º Páreo — As 17.45 — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting)
1-1 Mimosa 7 56	1-1 Igarassu 7 56	1-1 Sonhador 1 56	1-1 Iarghi 6 58
2-2 Al Quica 11 56	2-2 Alvitador 8 56	2-2 Padua 11 56	2-2 Sereno 4 52
3-3 Dodoca 4 56	3-3 Boca Linda 9 54	3-3 Maragata 12 52	3-3 Sepoy 3 56
4-4 Dona Yava 5 56	4-4 El Banner 11 56	4-4 Gladio 6 58	4-4 El Monie 9 56
5-5 Barafunda 6 56	5-5 El Mayor 1 56	5-5 Gangorra 8 58	5-5 Oceano 7 52
6-6 Itaporanga 10 56	6-6 Quiroga 12 56	6-6 Dion 10 58	6-6 Quebrante 10 52
7-7 Senzala 12 56	7-7 Quasimodo 12 56	7-7 Bosphorado 17 52	7-7 Corsária 3 54
8-8 Guri 1 56	8-8 Quete 3 56	8-8 Normalista 15 52	8-8 Jonson 11 56
9-9 Miss Grace 13 56	9-9 Seixo 4 56	9-9 Montanhês 3 50	9-9 Tejuapampa 2 56
10-10 Blond Doll 9 56	10-10 Aratáu 10 56	10-10 Oleta 9 58	10-10 Chaco 1 52
11-11 La Chula 3 56	11-11 Aratáu 10 56	11-11 Gajera 19 56	11-11 Ofensiva 8 54
12-12 Valentine 8 56	12-12 Aratáu 10 56	12-12 Bosphorina 13 58	
13-13 Carrese 2 52	13-13 Carrese 2 52	13-13 Macedônia 4 50	

7.º Páreo — "Grande



SALVE ELE!

SALVE o Lajos Mezaros, o conhecido pelo húngaro, radiado ao nome turco há tanto tempo, que já se tornou brasileiro por antiguidade. O "Foloso" terminou, com bom aproveitamento, o curso da Escola de Barbadás. Acredita-se que o Mezaros, como condutor, fará grande sucesso.

BARBADA DO PROGRAMA

MY SUN — Basta que continue a minha situação no clássico "Jose Cismon", quando largar fora de carreira e ainda cheguei a ser o melhor bicho da pista. Vou tratar de comportar-me direito, não quero ver se consigo dividir a diferença que separa o Ri-goni, de quem sou fã, do Castilho. Coloque-me como chave de suas acumuladas. De contrário, ficarei de cara quebrada.

Estou na bica e não devo perder.

BARBADAS DO ERNESTO



JA — Já estou com a cabeça no rabado, com a marca do papai. Vocês não podem fazer ideia do quanto isto me alegrou, pois, modestia à parte, sinto-me como se houvesse conseguido vencer mais um desses diabinhos que nos levam um dia ao Paraíso, quando consigo tirar a barba de vocês da miséria.

NA BICA

ERNESTO — Mesmo levando forte coice de Surubú, dominando, quando fui montado por Mezaros, ainda sourei seguido. O Rigoni, que não derme de toca, viu tudo e traiu de novo, minha montaria, uma das melhores da tarde de amanhã. Se com três pernas, apenas, cheguei na frente da maioria dos componentes do páreo, com essa quito, então, não é bom fazer. Estou na bica e não devo perder.

Preferência para a tarde de domingo — Curare num páreo duro — Stromboli correrá o "Derby Paulista" — O programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

CAVALO El Greco, do "stud" Seabra, está inscrito em dois páreos esta semana: no último de amanhã e no Grande Prêmio "República do Chile", básico da tarde turfística de domingo.

PROVAVEL "FORFAIT"

Amanhã, sua presença ainda é incerta, tendo seus responsáveis preferência pela dominieira. Nessa oportunidade, o defensor da blusa verde e preto em lutas verticais enfrentará um compromisso mais importante e pegará a pista de sua preferência: a grama.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Juan Zuniga revelou o ponto de vista dos titulares da Coudelaria, no sentido de fazer correr El Greco no domingo. Acrescentou que é que e certa a ausência do animal no páreo de encerramento, amanhã.

Sobre Curare, acentuou que a carreira é duríssima, sendo difícil ganhar de Finger Grass e My Sun.

Mais adiante, revelou que seu pupilo Stromboli será embarcado para Cidade Jardim, a fim de participar do Derby Paulista.

Disse que a última corrida desse animal foi muito boa. Há, por isso, grande animação para apresentá-lo em S. Paulo.

PROGRAMA EQUILIBRADO

O programa de amanhã (oitto páreos, com início às 14.30) está equilibrado e difícil.

Rigoni, no empenho de não perder a posição que vem mantendo há cinco anos, arranjou montarias em todos os páreos. Castilho irá a raia menor número de vezes, montando em cinco carreiras.

Ambo podem ganhar com alguns delas. Aparentemente, Castilho possui duas barbadás

(Finger Grass e La Rita), enquanto Rigoni tem em Cabulete e Maracaju os seus mais fortes trufins.

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.300 METROS — AS 14.30 HORAS — Cr\$ 65.000,00

1-1 Bedah, S. Lourenço 55 30	Uma das forças.
2-2 Firebolt, A. Araújo 55 30	20 como azar.
3-3 Cabulete, L. Rigoni 55 30	Confirmado, deve ganhar
4-4 Tio Gabriel, D. Ferreira 55 40	Há melhores.
5-5 Cadredo, M. Henrique 55 35	Bem na turma.
6-6 By Pass, L. Lins 55 30	Páreo duro.
7-7 Refem, D. P. Silva 55 40	Um dos prováveis.
8-8 Cunhambebe, L. Dom. 55 30	Reforça o número.

2.º PÁREO — 1.400 METROS — AS 14.45 HORAS — Cr\$ 35.000,00

1-1 Maracaju, L. Rigoni 55 25	Nosso eleito.
2-2 Mahon, A. Reis 55 35	Páreo duro.
3-3 Brown Boy, P. Fernandes 55 40	Ligeiro.
4-4 Maca, L. Mezaros 55 40	Pretensões modestas.
5-5 Intrepido, E. Castilho 55 35	Rende menos na arria.
6-6 Assungui, J. Pinco 55 40	Difficil.
7-7 Vergel, W. Meirelles 55 40	Chance regular.
8-8 P. R. Martins 55 30	Não gostamos.

3.º PÁREO — 1.400 METROS — AS 15.15 HORAS — Cr\$ 35.000,00

1-1 Arroz Amargo, L. Rigoni 55 35	Irregular. Bem montado.
2-2 Canabre, A. Rosa 55 30	Tiinido.
3-3 Incendiário, E. Castilho 55 50	Muito pesado.
4-4 Islete, P. Fernandes 55 40	Melhor na grama.
5-5 Verão, L. Vieira 55 35	Rival número um.
6-6 Alvitir, M. Henrique 55 35	Pode ganhar.
7-7 Galanteio, Dale, Silva 55 30	50 advinhando.
8-8 Altemisa, L. Mezaros 55 30	Rende pouco na arria.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — AS 15.45 HORAS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Holmes, D. Azeredo 55 35	Difficil.
2-2 Surubú, L. Domingues 55 40	Pesado. Não gostamos.
3-3 C.G.T., G. Donato 55 30	Sempre trassaca.
4-4 Holomero, excluído 60 30	Excluído.
5-5 Monterrey, J. Coutinho 60 30	Páreo duro.
6-6 Igine, L. Mezaros 55 40	Baleado.
7-7 Ornato, L. Rigoni 60 30	Bem trabalho.
8-8 Tio Belinho, C. Calleri 55 40	Bem para a dupla.
9-9 Eton, A. Nabil 60 30	Saindo, é rival certo.
10-10 Frihom, E. Castilho 55 40	Bem montado.
11-11 Moreninha, A. Reis 55 40	Turna forte.

5.º PÁREO — 1.500 METROS — AS 16.15 HORAS — Cr\$ 35.000,00

1-1 Coronet, A. Araújo 55 30	Otimos trabalhos.
2-2 Paulico, J. Portinho 55 30	"Isido", é inimigo.
3-3 Surubú, L. Domingues 55 40	Mansueto. Difficil, por isso.
4-4 Pandeiro, J. Marchant 55 40	Na seca, é candidato forte.
5-5 Sau Acácio, J. Tinoco 55 30	Tiinido.
6-6 Palmer, L. Rigoni 55 30	Vem de boa corrida.
7-7 Eton, A. Nabil 55 30	Irregular. Não gostamos.
8-8 Kauter, L. Domingues 55 50	Pretensões modestas.

6.º PÁREO — 1.600 METROS — AS 16.45 — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 La Rita, E. Castilho 55 30	Uma bala. Muita chance.
2-2 Grandflora, L. Rigoni 55 30	Tiinido. Otimio azar.
3-3 Diabruza, J. Tinoco 55 50	Turna forte.
4-4 Galka, M. Henrique 55 40	Há melhores.
5-5 Fighter, R. Martins 55 35	Nada vem fazendo.
6-6 Glorianda, não corre 55 30	Não correrá.
7-7 Talloire, O. Ulla 55 30	Ainda bem.
8-8 Igará, L. Domingues 55 40	Muito irregular.
9-9 Jalico, não corre 55 30	Não correrá.
10-10 Fayette, A. Rosa 55 50	Não corre.
11-11 Cunhambebe, não corre 55 30	Não corre.
12-12 Maritaca, J. Baiffica 55 50	Pouco poderá fazer.

7.º PÁREO — 1.400 METROS — AS 17.15 — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1-1 Bosphorado, A. Ribas 55 30	Mansueto. Não inspira confiança.
2-2 Blue Moon, L. Doming. 55 40	Levam fé.
3-3 Tio Toledo, A. Araújo 55 40	Um dos prováveis.
4-4 Douglas, J. Marinho 55 40	Nada deve pretender.
5-5 Eton, A. Nabil 55 30	Melhor no quarto páreo.
6-6 Verão, L. Vieira 55 40	Nunca confirma.
7-7 Galka, M. Henrique 55 30	Levam "no dedo".
8-8 Normalista, M. Pereira 55 30	Reforça o número.
9-9 Igine, L. Mezaros 55 40	Na macta, pode ser.
10-10 Tarasconi, W. Oliveira 55 50	Mauco. Não gostamos.
11-11 Horeb, L. Lins 55 30	Ligeiro. Alguma chance.

8.º PÁREO — 1.600 METROS — AS 17.45 — Cr\$ 50.000,00 (Betting)

1-1 El Greco, D. Ferreira 55 30	Melhor agora. Difficil perder.
2-2 Curare, M. Henrique 55 30	Bom reforço.
3-3 Jeca, não corre 55 30	Não correrá.
4-4 Finger Grass, E. Castilho 55 35	"Voz" na arria.
5-5 Flanbeau, não corre 55 30	Não correrá.
6-6 Meu Crack, U. Cunha 55 30	Saindo bem é inimigo.
7-7 My Sun, L. Rigoni 55 30	Tiinido. Pode ganhar.
8-8 Origan, P. Fernandes 55 25	Muita chance.
9-9 Iferru, R. Martins 55 35	Reforça o número.
10-10 Tio Amara, J. Baiffica 55 30	Páreo duro.
11-11 Pirazini, J. Tinoco 55 40	Vai leve. Chance destacada.
12-12 Romado, A. Ribas 55 30	Anda bem. Serve como azar.
13-13 Madrigal, Dale, Silva 55 30	Reforça o número.

VOZES DO TURFE

NO páreo compulsório de amanhã, deve passar a propriedade do Jockey o cavalo Maracaju.

Bast. que o condutor de Rigoni figure no marcador para que atinja os Cr\$ 35.000 exigidos pelo regulamento do páreo e passe a propriedade da sociedade.

COMPANHANDO Quiproquo, a seguir para S. Paulo o treinador Osvaldo Feijo.

DURANTE a ausência de Osvaldo Feijo da Gavea, responderá pela cavallhada do "stud" Pei-

zolo de Castro o seu filho "Marrocas".

TERMINOU o ano letivo da Escola de Treinadores. Conseguiram boas colocações, como alunos, os nossos conhecidos Osvaldo Ulla, Lajos Mezaros e Guilherme Sant'Ana.

ESTA sendo esperada de S. Paulo a equa Retouche, que vem tomar parte no G.P. "República do Chile".

PRÓXIMA atração de Cidade Jardim (domingo) é o Prêmio "Força Pública do Estado de S. Paulo", em 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 100.000.

Seu campo ficou assim constituído:

1-1 Kera 58	2-2 Honoluli 58	3-3 Estopir 58	4-4 Gerninal 59	5-5 El Cerrito 53	6-6 Fair Clever 49
-------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------	-------------------------	--------------------------

O "BETTING" duplo de amanhã está acumulado em Cr\$ 139.424.

NOSSA acumulada para amanhã: Maracaju, Egeu, Ornato e Galathea.

PEAO

NOSSAS INDICAÇÕES

CABULETE	REFEM	BY PASS
MARACAJU	INTREPIDO	B. BOY
EGEU	INCENDIARIO	
ORNATO	ETON	ARROZ AMARGO
PALMER	MON PETIT	FRIBON
LA RITA	TOLLOIRE	CORONET
GALATHEA	TIO TOLEDO	GRANDFLORA
FINGER GRASS	MY SUN	BOSPHORADO
		EL GRECCO

As condições da carreira são as seguintes: 3.000 metros, prêmio: 1.º lugar, Cr\$ 2.500.000; 2.º, Cr\$ 750.000; 3.º, Cr\$ 350.000; 4.º, Cr\$

Grande Prêmio «IV Centenário»

51 inscrições para a importante prova de 25 de janeiro em S. Paulo — Perto de 4 milhões de prêmios

SAO PAULO, 23 (Mecurial) — A Secretaria da Comissão de Corrida acaba de distribuir a lista dos parceiros que participaram do Grande Prêmio "IV Centenário", a ser disputado no dia 25 de janeiro, em 3.000 metros.

Os seguintes animais (51) tiveram inscrição confirmada: Acapulco, Amadis, Antar, Amphib, Astrologo, Aureko, Away, Baltimore, Bantam, Baritone, Irlatou, Boêmio, Breve, Cyro, Chantey, Dyonisilli, Do Well, Elusivo, El Aragonês, El Kebir, Euforion, Fighting Son, Gatillo, Gualicho, Dignol Helenico, Mercules, Jubilosa, Mancebo, Mundo, Merry Widow, Heru, Obolenaki, Oise,

Panther, Patotere, Quasi, Quinto, Quiproquo, Romantico, Sentenciador, Sideral, Sidera, Surgente, Shikampur, Rio Negro, Tanteo, Telurio, Vianese e Yastacal.

As condições da carreira são as seguintes: 3.000 metros, prêmio: 1.º lugar, Cr\$ 2.500.000; 2.º, Cr\$ 750.000; 3.º, Cr\$ 350.000; 4.º, Cr\$

1-1 Iarghi 6 58	2-2 Sereno 4 52	3-3 Sepoy 3 56	4-4 El Monie 9 56	5-5 Oceano 7 52	6-6 Quebrante 10 52	7-7 Corsária 3 54	8-8 Jonson 11 56	9-9 Tejuapampa 2 56	10-10 Chaco 1 52	11-11 Ofensiva 8 54
-----------------------	-----------------------	----------------------	-------------------------	-----------------------	---------------------------	-------------------------	------------------------	---------------------------	------------------------	---------------------------

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

Ofensiva 8 54

7.º Páreo — "Grande

TRANSFERIDO PARA O DIA 3 DE JANEIRO O "TRAMPOLIM DO DIABO"

JOGO DE EMPURRA

PARECE que todo mundo já esqueceu. Até mesmo o próprio ministro da Educação, Antônio Balbino. A impressão que se tem é que a solução já foi encontrada — e ninguém mais está interessado ou tem ânimo para cobrar a promessa feita pelo senhor ministro. A previsão que fizemos, quando o caso foi entregue a uma comissão, vai aos poucos se confirmando. Desgraçadamente, a história está condenada a ter um desfecho igual a todas as outras: "o caso do voto unitário (portaria 618) voltou à estaca zero". Ficamos no mesmo. O jogo de empurra continuará indefinidamente.

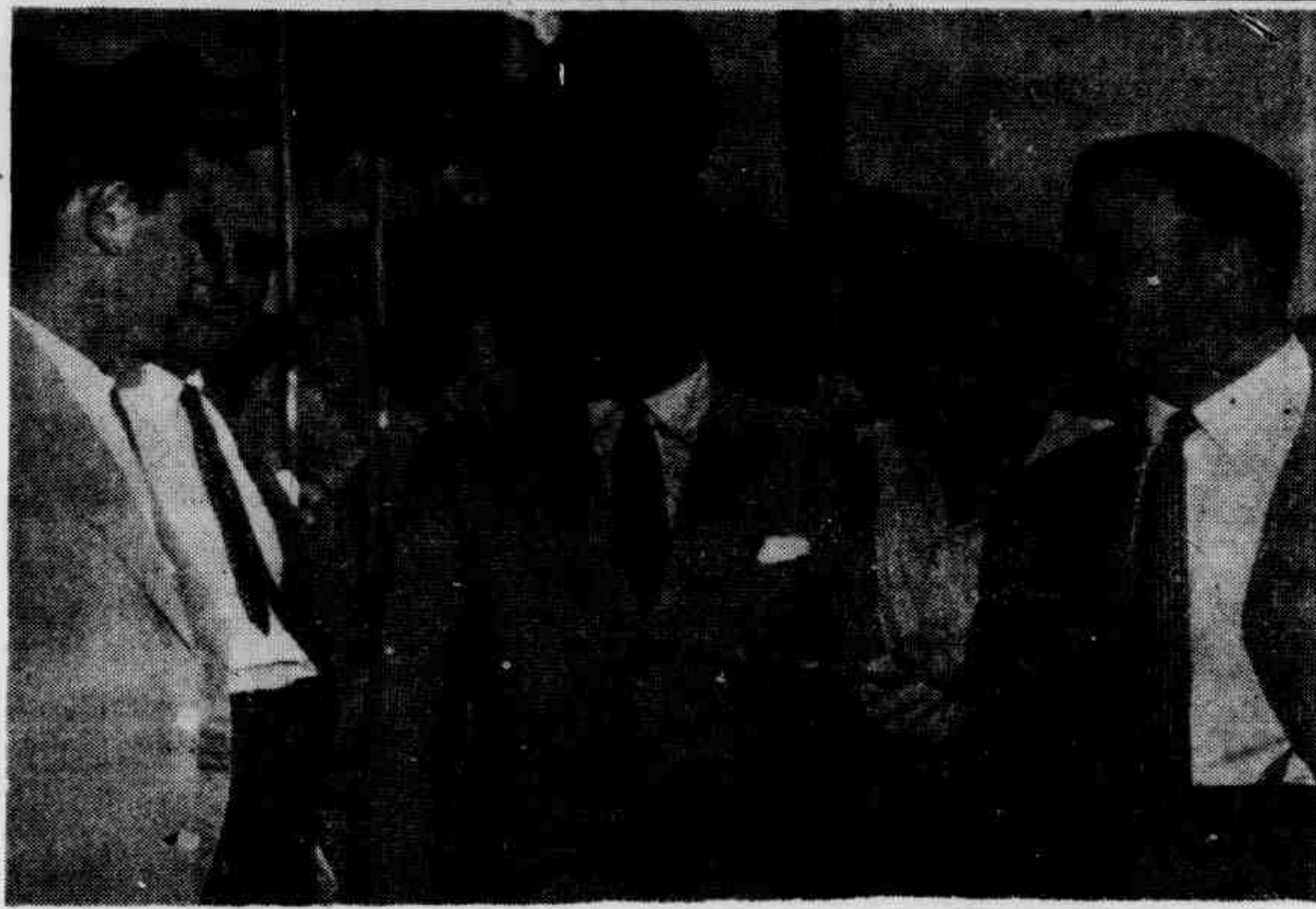
O ministro Balbino a todos os jornais cariocas disse que "agiria como juiz, admitindo, em princípio, que a execução da portaria da CND deveria ser adiada imediatamente". Pediu o pronunciamento dos clubes e da CBD. E foi atendido. Solicitou um parecer do Conselho Geral da República. E recebeu: um pouco atrasado e sereno, mas muito claro e tático, condenando a primeira e última letra e introduzindo a palavra "provisória" no artigo 1º da portaria (considerado insuficiente) por mais 30 dias. E estamos informados — seguramente informados — que já tem em mãos isto é, na gaveta, o resultado dessa mesma Comissão, em nada diferente do do Conselho Geral da República, igualmente claro e tático, contrário em tudo às manobras do CND e do seu Manuel (Vargas Netto) que o presidente.

A última vez que o ministro Balbino falou no assunto foi para, entre muitas reticências e sorrisos malandros, afirmar que "não haveria vencedores nem vencidos na batalha do voto unitário. Ninguém sairia contrariado com a sua decisão". 1953 está nas últimas. 1954 vem aí, está às portas. Será o ano das eleições, quando o miliciano das eleições, certo, certamente, muito ocupado com a política (e ninguém lhe poderá censurar por isso).

Embora muito, não queiram e resistem, até a hora de se dizer ao ministro que já estamos ganhando, e quase não nos resta mais esperanças. A manobra da decisão honrada não terá nem vencedores nem vencidos na batalha do voto unitário já está bem caracterizada. O "golpe" é simples e muito explorado.

Não ficaria muito mais bonito e original, se ele confessasse e oficializasse, desde já, o "arquite-se", o deixa como está pra ver como fica — a decisão prometida, que não será vitória nem derrota para ninguém?

ARAÚJO NETTO



O volante uruguaio Danilo Giappesoni, após sua chegada pelo navio "Lavioier", quando se encontrava, ainda, nas dependências do Touring Club, cercado pelos promotores do Circuito da Gávea

Sessão importante (e secreta) na C.B.D.

Reunem-se os presidentes das entidades carioca e paulista, com os dirigentes da CBD para decidir sobre a inclusão dos jogadores requisitados, nas seleções regionais

PARA decidir, definitivamente, se os jogadores requisitados pela CBD para os treinos do selecionado brasileiro que irá à Copa do Mundo, poderão ou não, integrar as seleções regionais no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, estarão reunidos hoje a tarde, na sede da CBD, em sessão secreta, os presidentes das Federações Metropolitana e Paulista, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico e o sr. Rival-

ENTREGA DE JORNAIS

Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horário de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição deste jornal.

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

APÓS o jogo de ontem, os profissionais tricolores voltaram para a concentração no Hotel Passandu, onde permaneceram até a manhã de hoje. Pinheiro foi dispensado da concentração, pois teve que viajar hoje cedo para Campos, onde passará a noite com a família. Os demais jogadores foram dispensados hoje, até domingo, quando será realizado um coletivo em Alvarado Chaves, Telê, Edson, Pindaro, Emílio, Bidego e Duque tiveram permissão para viajar.

VASCO

OS vascaínos iniciaram ontem os preparativos da semana, com um exercício individual. Beilini compareceu a São Januário, tomou banho de sol e deverá retirar o aparelho de gesso amanhã, quando serão verificadas as possibilidades de promover seu retorno à equipe. Os jogadores Benito e Fernando, sobrinho de Ninho, assinaram contrato com o clube por dois anos. O compromisso começará a vigorar a partir de 1º de janeiro.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSE CEPEDA
Imobiliária — Administração de bens — Rua da Assembleia, 130 — Tel.: 22-1041 — 22-1042 — 22-1043 — 22-1044 — 22-1045 — 22-1046 — 22-1047 — 22-1048 — 22-1049 — 22-1050 — 22-1051 — 22-1052 — 22-1053 — 22-1054 — 22-1055 — 22-1056 — 22-1057 — 22-1058 — 22-1059 — 22-1060 — 22-1061 — 22-1062 — 22-1063 — 22-1064 — 22-1065 — 22-1066 — 22-1067 — 22-1068 — 22-1069 — 22-1070 — 22-1071 — 22-1072 — 22-1073 — 22-1074 — 22-1075 — 22-1076 — 22-1077 — 22-1078 — 22-1079 — 22-1080 — 22-1081 — 22-1082 — 22-1083 — 22-1084 — 22-1085 — 22-1086 — 22-1087 — 22-1088 — 22-1089 — 22-1090 — 22-1091 — 22-1092 — 22-1093 — 22-1094 — 22-1095 — 22-1096 — 22-1097 — 22-1098 — 22-1099 — 22-1100 — 22-1101 — 22-1102 — 22-1103 — 22-1104 — 22-1105 — 22-1106 — 22-1107 — 22-1108 — 22-1109 — 22-1110 — 22-1111 — 22-1112 — 22-1113 — 22-1114 — 22-1115 — 22-1116 — 22-1117 — 22-1118 — 22-1119 — 22-1120 — 22-1121 — 22-1122 — 22-1123 — 22-1124 — 22-1125 — 22-1126 — 22-1127 — 22-1128 — 22-1129 — 22-1130 — 22-1131 — 22-1132 — 22-1133 — 22-1134 — 22-1135 — 22-1136 — 22-1137 — 22-1138 — 22-1139 — 22-1140 — 22-1141 — 22-1142 — 22-1143 — 22-1144 — 22-1145 — 22-1146 — 22-1147 — 22-1148 — 22-1149 — 22-1150 — 22-1151 — 22-1152 — 22-1153 — 22-1154 — 22-1155 — 22-1156 — 22-1157 — 22-1158 — 22-1159 — 22-1160 — 22-1161 — 22-1162 — 22-1163 — 22-1164 — 22-1165 — 22-1166 — 22-1167 — 22-1168 — 22-1169 — 22-1170 — 22-1171 — 22-1172 — 22-1173 — 22-1174 — 22-1175 — 22-1176 — 22-1177 — 22-1178 — 22-1179 — 22-1180 — 22-1181 — 22-1182 — 22-1183 — 22-1184 — 22-1185 — 22-1186 — 22-1187 — 22-1188 — 22-1189 — 22-1190 — 22-1191 — 22-1192 — 22-1193 — 22-1194 — 22-1195 — 22-1196 — 22-1197 — 22-1198 — 22-1199 — 22-1200 — 22-1201 — 22-1202 — 22-1203 — 22-1204 — 22-1205 — 22-1206 — 22-1207 — 22-1208 — 22-1209 — 22-1210 — 22-1211 — 22-1212 — 22-1213 — 22-1214 — 22-1215 — 22-1216 — 22-1217 — 22-1218 — 22-1219 — 22-1220 — 22-1221 — 22-1222 — 22-1223 — 22-1224 — 22-1225 — 22-1226 — 22-1227 — 22-1228 — 22-1229 — 22-1230 — 22-1231 — 22-1232 — 22-1233 — 22-1234 — 22-1235 — 22-1236 — 22-1237 — 22-1238 — 22-1239 — 22-1240 — 22-1241 — 22-1242 — 22-1243 — 22-1244 — 22-1245 — 22-1246 — 22-1247 — 22-1248 — 22-1249 — 22-1250 — 22-1251 — 22-1252 — 22-1253 — 22-1254 — 22-1255 — 22-1256 — 22-1257 — 22-1258 — 22-1259 — 22-1260 — 22-1261 — 22-1262 — 22-1263 — 22-1264 — 22-1265 — 22-1266 — 22-1267 — 22-1268 — 22-1269 — 22-1270 — 22-1271 — 22-1272 — 22-1273 — 22-1274 — 22-1275 — 22-1276 — 22-1277 — 22-1278 — 22-1279 — 22-1280 — 22-1281 — 22-1282 — 22-1283 — 22-1284 — 22-1285 — 22-1286 — 22-1287 — 22-1288 — 22-1289 — 22-1290 — 22-1291 — 22-1292 — 22-1293 — 22-1294 — 22-1295 — 22-1296 — 22-1297 — 22-1298 — 22-1299 — 22-1300 — 22-1301 — 22-1302 — 22-1303 — 22-1304 — 22-1305 — 22-1306 — 22-1307 — 22-1308 — 22-1309 — 22-1310 — 22-1311 — 22-1312 — 22-1313 — 22-1314 — 22-1315 — 22-1316 — 22-1317 — 22-1318 — 22-1319 — 22-1320 — 22-1321 — 22-1322 — 22-1323 — 22-1324 — 22-1325 — 22-1326 — 22-1327 — 22-1328 — 22-1329 — 22-1330 — 22-1331 — 22-1332 — 22-1333 — 22-1334 — 22-1335 — 22-1336 — 22-1337 — 22-1338 — 22-1339 — 22-1340 — 22-1341 — 22-1342 — 22-1343 — 22-1344 — 22-1345 — 22-1346 — 22-1347 — 22-1348 — 22-1349 — 22-1350 — 22-1351 — 22-1352 — 22-1353 — 22-1354 — 22-1355 — 22-1356 — 22-1357 — 22-1358 — 22-1359 — 22-1360 — 22-1361 — 22-1362 — 22-1363 — 22-1364 — 22-1365 — 22-1366 — 22-1367 — 22-1368 — 22-1369 — 22-1370 — 22-1371 — 22-1372 — 22-1373 — 22-1374 — 22-1375 — 22-1376 — 22-1377 — 22-1378 — 22-1379 — 22-1380 — 22-1381 — 22-1382 — 22-1383 — 22-1384 — 22-1385 — 22-1386 — 22-1387 — 22-1388 — 22-1389 — 22-1390 — 22-1391 — 22-1392 — 22-1393 — 22-1394 — 22-1395 — 22-1396 — 22-1397 — 22-1398 — 22-1399 — 22-1400 — 22-1401 — 22-1402 — 22-1403 — 22-1404 — 22-1405 — 22-1406 — 22-1407 — 22-1408 — 22-1409 — 22-1410 — 22-1411 — 22-1412 — 22-1413 — 22-1414 — 22-1415 — 22-1416 — 22-1417 — 22-1418 — 22-1419 — 22-1420 — 22-1421 — 22-1422 — 22-1423 — 22-1424 — 22-1425 — 22-1426 — 22-1427 — 22-1428 — 22-1429 — 22-1430 — 22-1431 — 22-1432 — 22-1433 — 22-1434 — 22-1435 — 22-1436 — 22-1437 — 22-1438 — 22-1439 — 22-1440 — 22-1441 — 22-1442 — 22-1443 — 22-1444 — 22-1445 — 22-1446 — 22-1447 — 22-1448 — 22-1449 — 22-1450 — 22-1451 — 22-1452 — 22-1453 — 22-1454 — 22-1455 — 22-1456 — 22-1457 — 22-1458 — 22-1459 — 22-1460 — 22-1461 — 22-1462 — 22-1463 — 22-1464 — 22-1465 — 22-1466 — 22-1467 — 22-1468 — 22-1469 — 22-1470 — 22-1471 — 22-1472 — 22-1473 — 22-1474 — 22-1475 — 22-1476 — 22-1477 — 22-1478 — 22-1479 — 22-1480 — 22-1481 — 22-1482 — 22-1483 — 22-1484 — 22-1485 — 22-1486 — 22-1487 — 22-1488 — 22-1489 — 22-1490 — 22-1491 — 22-1492 — 22-1493 — 22-1494 — 22-1495 — 22-1496 — 22-1497 — 22-1498 — 22-1499 — 22-1500 — 22-1501 — 22-1502 — 22-1503 — 22-1504 — 22-1505 — 22-1506 — 22-1507 — 22-1508 — 22-1509 — 22-1510 — 22-1511 — 22-1512 — 22-1513 — 22-1514 — 22-1515 — 22-1516 — 22-1517 — 22-1518 — 22-1519 — 22-1520 — 22-1521 — 22-1522 — 22-1523 — 22-1524 — 22-1525 — 22-1526 — 22-1527 — 22-1528 — 22-1529 — 22-1530 — 22-1531 — 22-1532 — 22-1533 — 22-1534 — 22-1535 — 22-1536 — 22-1537 — 22-1538 — 22-1539 — 22-1540 — 22-1541 — 22-1542 — 22-1543 — 22-1544 — 22-1545 — 22-1546 — 22-1547 — 22-1548 — 22-1549 — 22-1550 — 22-1551 — 22-1552 — 22-1553 — 22-1554 — 22-1555 — 22-1556 — 22-1557 — 22-1558 — 22-1559 — 22-1560 — 22-1561 — 22-1562 — 22-1563 — 22-1564 — 22-1565 — 22-1566 — 22-1567 — 22-1568 — 22-1569 — 22-1570 — 22-1571 — 22-1572 — 22-1573 — 22-1574 — 22-1575 — 22-1576 — 22-1577 — 22-1578 — 22-1579 — 22-1580 — 22-1581 — 22-1582 — 22-1583 — 22-1584 — 22-1585 — 22-1586 — 22-1587 — 22-1588 — 22-1589 — 22-1590 — 22-1591 — 22-1592 — 22-1593 — 22-1594 — 22-1595 — 22-1596 — 22-1597 — 22-1598 — 22-1599 — 22-1600 — 22-1601 — 22-1602 — 22-1603 — 22-1604 — 22-1605 — 22-1606 — 22-1607 — 22-1608 — 22-1609 — 22-1610 — 22-1611 — 22-1612 — 22-1613 — 22-1614 — 22-1615 — 22-1616 — 22-1617 — 22-1618 — 22-1619 — 22-1620 — 22-1621 — 22-1622 — 22-1623 — 22-1624 — 22-1625 — 22-1626 — 22-1627 — 22-1628 — 22-1629 — 22-1630 — 22-1631 — 22-1632 — 22-1633 — 22-1634 — 22-1635 — 22-1636 — 22-1637 — 22-1638 — 22-1639 — 22-1640 — 22-1641 — 22-1642 — 22-1643 — 22-1644 — 22-1645 — 22-1646 — 22-1647 — 22-1648 — 22-1649 — 22-1650 — 22-1651 — 22-1652 — 22-1653 — 22-1654 — 22-1655 — 22-1656 — 22-1657 — 22-1658 — 22-1659 — 22-1660 — 22-1661 — 22-1662 — 22-1663 — 22-1664 — 22-1665 — 22-1666 — 22-1667 — 22-1668 — 22-1669 — 22-1670 — 22-1671 — 22-1672 — 22-1673 — 22-1674 — 22-1675 — 22-1676 — 22-1677 — 22-1678 — 22-1679 — 22-1680 — 22-1681 — 22-1682 — 22-1683 — 22-1684 — 22-1685 — 22-1686 — 22-1687 — 22-1688 — 22-1689 — 22-1690 — 22-1691 — 22-1692 — 22-1693 — 22-1694 — 22-1695 — 22-1696 — 22-1697 — 22-1698 — 22-1699 — 22-1700 — 22-1701 — 22-1702 — 22-1703 — 22-1704 — 22-1705 — 22-1706 — 22-1707 — 22-1708 — 22-1709 — 22-1710 — 22-1711 — 22-1712 — 22-1713 — 22-1714 — 22-1715 — 22-1716 — 22-1717 — 22-1718 — 22-1719 — 22-1720 — 22-1721 — 22-1722 — 22-1723 — 22-1724 — 22-1725 — 22-1726 — 22-1727 — 22-1728 — 22-1729 — 22-1730 — 22-1731 — 22-1732 — 22-1733 — 22-1734 — 22-1735 — 22-1736 — 22-1737 — 22-1738 — 22-1739 — 22-1740 — 22-1741 — 22-1742 — 22-1743 — 22-1744 — 22-1745 — 22-1746 — 22-1747 — 22-1748 — 22-1749 — 22-1750 — 22-1751 — 22-1752 — 22-1753 — 22-1754 — 22-1755 — 22-1756 — 22-1757 — 22-1758 — 22-1759 — 22-1760 — 22-1761 — 22-1762 — 22-1763 — 22-1764 — 22-1765 — 22-1766 — 22-1767 — 22-1768 — 22-1769 — 22-1770 — 22-1771 — 22-1772 — 22-1773 — 22-1774 — 22-1775 — 22-1776 — 22-1777 — 22-1778 — 22-1779 — 22-1780 — 22-1781 — 22-1782 — 22-1783 — 22-1784 — 22-1785 — 22-1786 — 22-1787 — 22-1788 — 22-1789 — 22-1790 — 22-1791 — 22-1792 — 22-1793 — 22-1794 — 22-1795 — 22-1796 — 22-1797 — 22-1798 — 22-1799 — 22-1800 — 22-1801 — 22-1802 — 22-1803 — 22-1804 — 22-1805 — 22-1806 — 22-1807 — 22-1808 — 22-1809 — 22-1810 — 22-1811 — 22-1812 — 22-1813 — 22-1814 — 22-1815 — 22-1816 — 22-1817 — 22-1818 — 22-1819 — 22-1820 — 22-1821 — 22-1822 — 22-1823 — 22-1824 — 22-1825 — 22-1826 — 22-1827 — 22-1828 — 22-1829 — 22-1830 — 22-1831 — 22-1832 — 22-1833 — 22-1834 — 22-1835 — 22-1836 — 22-1837 — 22-1838 — 22-1839 — 22-1840 — 22-1841 — 22-1842 — 22-1843 — 22-1844 — 22-1845 — 22-1846 — 22-1847 — 22-1848 — 22-1849 — 22-1850 — 22-1851 — 22-1852 — 22-1853 — 22-1854 — 22-1855 — 22-1856 — 22-1857 — 22-1858 — 22-1859 — 22-1860 — 22-1861 — 22-1862 — 22-1863 — 22-1864 — 22-1865 — 22-1866 — 22-1867 — 22-1868 — 22-1869 — 22-1870 — 22-1871 — 22-1872 — 22-1873 — 22-1874 — 22-1875 — 22-1876 — 22-1877 — 22-1878 — 22-1879 — 22-1880 — 22-1881 — 22-1882 — 22-1883 — 22-1884 — 22-1885 — 22-1886 — 22-1887 — 22-1888 — 22-1889 — 22-1890 — 22-1891 — 22-1892 — 22-1893 — 22-1894 — 22-1895 — 22-1896 — 22-1897 — 22-1898 — 22-1899 — 22-1900 — 22-1901 — 22-1902 — 22-1903 — 22-1904 — 22-1905 — 22-1906 — 22-1907 — 22-1908 — 22-1909 — 22-1910 — 22-1911 — 22-1912 — 22-1913 — 22-1914 — 22-1915 — 22-1916 — 22-1917 — 22-1918 — 22-1919 — 22-1920 — 22-1921 — 22-1922 — 22-1923 — 22-1924 — 22-1925 — 22-1926 — 22-1927 — 22-1928 — 22-1929 — 22-1930 — 22-1931 — 22-1932 — 22-1933 — 22-1934 — 22-1935 — 22-1936 — 22-1937 — 22-1938 — 22-1939 — 22-1940 — 22-1941 — 22-1942 — 22-1943 — 22-1944 — 22-1945 — 22-1946 — 22-1947 — 22-1948 — 22-1949 — 22-1950 — 22-1951 — 22-1952 — 22-1953 — 22-1954 — 22-1955 — 22-1956 — 22-1957 — 22-1958 — 22-1959 — 22-1960 — 22-1961 — 22-1962 — 22-1963 — 22-1964 — 22-1965 — 22-1966 — 22-1967 — 22-1968 — 22-1969 — 22-1970 — 22-1971 — 22-1972 — 22-1973 — 22-1974 — 22-1975 — 22-1976 — 22-1977 — 22-1978 — 22-1979 — 22-1980 — 22-1981 — 22-1982 — 22-1983 — 22-1984 — 22-1985 — 22-1986 — 22-1987 — 22-1988 — 22-1989 — 22-1990 — 22-1991 — 22-1992 — 22-1993 — 22-1994 — 22-1995 — 22-1996 — 22-1997 — 22-1998 — 22-1999 — 22-2000 — 22-2001 — 22-2002 — 22-2003 — 22-2004 — 22-2005 — 22-2006 — 22-2007 — 22-2008 — 22-2009 — 22-2010 — 22-2011 — 22-2012 — 22-2013 — 22-2014 — 22-2015 — 22-2016 — 22-2017 — 22-2018 — 22-2019 — 22-2020 — 22-2021 — 22-2022 — 22-2023 — 22-2024 — 22-2025 — 22-2026 — 22-2027 — 22-2028 — 22-2029 — 22-2030 — 22-2031 — 22-2032 — 22-2033 — 22-2034 — 22-2035 — 22-2036 — 22-2037 — 22-2038 — 22-2039 — 22-2040 — 22-2041 — 22-2042 — 22-2043 — 22-2044 — 22-2045 — 22-2046 — 22-2047 — 22-2048 — 22-2049 — 22-2050 — 22-2051 — 22-2052 — 22-2053 — 22-2054 — 22-2055 — 22-2056 — 22-2057 — 22-2058 — 22-2059 — 22-2060 — 22-2061 — 22-2062 — 22-2063 — 22-2064 — 22-2065 — 22-2066 — 22-2067 — 22-2068 — 22-2069 — 22-2070 — 22-2071 — 22-2072 — 22-2073 — 22-2074 — 22-2075 — 22-2076 — 22-2077 — 22-2078 — 22-2079 — 22-2080 — 22-2081 — 22-2082 — 22-2083 — 22-2084 — 22-2085 — 22-2086 — 22-2087 — 22-2088 — 22-2089 — 22-2090 — 22-2091 — 22-2092 — 22-2093 — 22-2094 — 22-2095 — 22-2096 — 22-2097 — 22-2098 — 22-2099 — 22-2100 — 22-2101 — 22-2102 — 22-2103 — 22-2104 — 22-2105 — 22-2106 — 22-2107 — 22-2108 — 22-2109 — 22-2110 — 22-2111 — 22-2112 — 22-2113 — 22-2114 — 22-2115 — 22-2116 — 22-2117 — 22-2118 — 22-2119 — 22-2120 — 22-2121 — 22-2122 — 22-2123 — 22-2124 — 22-2125 — 22-2126 — 22-2127 — 22-2128 — 22-2129 — 22-2130 — 22-2131 — 22-2132 — 22-2133 — 22-2134 — 22-2135 — 22-2136 — 22-2137 — 22-2138 — 22-2139 — 22-2140 — 22-2141 — 22-2142 — 22-2143 — 22-2144 — 22-2145 — 22-2146 — 22-2147 — 22-2148 — 22-2149 — 22-2150 — 22-2151 — 22-2152 — 22-2153 — 22-2154 — 22-2155 — 22-2156 — 22-2157 — 22-2158 — 22-2159 — 22-2160 — 22-2161 — 22-2162 — 22-2163 — 22-2164 — 22-2165 — 22-2166 — 22-2167 — 22-2168 — 22-2169 — 22-2170 — 22-2171 — 22-2172 — 22-2173 — 22-2174 — 22-2175 — 22-2176 — 22-2177 — 22-2178 — 22-2179 — 22-2180 — 22-2181 — 22-2182 — 22-2183 — 22-2184

O Flamengo repetiu a dose: 2 x 1, com Castilho pegando penalty

O FLAMENGO ratificou a vitória do dia 6, no Fla-Flu da noite de ontem. O Fluminense, sem problemas de maior monta, completo, com Castilho e tudo, não teve melhor sorte que na partida decisiva dos dois primeiros turnos. Valorizou ainda mais o triunfo rubro-negro, que foi justo, maisculoso, indelével e indestrutível. A equipe preparada pelo sr. Fielas Solich está "encachorrada", jogando muito futebol mesmo. Ontem cumpriu uma atuação primorosa e venceu novamente. Brindou sua enorme platéia com essa vitória pautada na melhor preparação física, no maior apuro técnico de seus valores e ainda na melhor esquematização de jogadas. Isso, sem falar da marcação exercida no adversário desde de que este ensaiava suas manobras de centro de campo. Muitas vezes os jogadores do Fluminense sofriam essa vigilância desde a sua própria intermediária. Nesse detalhe principalmente e na "marcação de zona" feita por Pavão cortando ao Fluminense toda a eficiência de seus contragolpes, pode ser vista a "chave" da vitória do Flamengo. Queremos crer que os tricolores não esperavam ter que lutar contra uma defesa que se apresentava macia dentro da zona mais perigosa da área.

Depois da saída de Marinho (acidentado no segundo tempo) o Fluminense lutou desesperadamente em busca do empate. Foi contudo um trabalho apenas "na raça". Um último esforço de Didi e Telé, uma colaboração para enriquecer ainda mais o espetáculo Fla-Flu.

UM PÊNALTI DEFENDIDO

Atacando desde os primeiros momentos da partida, o Flamengo conseguiu aos 16 minutos a abertura da contagem. Coube a Benitez essa conquista, aproveitando um passe curto de Índio, após um "escrimage" na porta do gol tricolor. Benitez de costas para o gol fez a "virada" e venceu Castilho inapelavelmente.

Esperou-se uma reação imediata do Fluminense, todavia não sucedeu isso. O Flamengo continuou senhor da cancha, valendo-se da grande atuação de seu centro-médio Dequinha que desafiava sempre para o meia Rubens. Este iniciava nova investida.

Aos 44 minutos Bigode cometeu pênalti em Joel. Rubens cobrou mas Castilho defendeu.

O "NATAL" DE ÍNDIO

Na etapa complementar, logo ao segundo minuto, o Flamengo assinalou seu gol decisivo. Foi por sinal um "presente de Natal" dado por Pinheiro. Uma cabeçada fraca aos pés do atacante que vinha na corrida. Pindaro e Pinheiro estavam emaranhados no mesmo lance não cabendo portanto somente a Pinheiro a culpa do gol.

O TENTO DE HONRA

Quincas foi o autor do tento de honra do Fluminense (razão da briga no vestiário entre Garcia e Marinho). Nesse lance, Marinho esperou a saída de Garcia sobre o ponteiro mas este saiu tarde. Garcia por outro lado esperou a iniciativa do zagueiro. Quincas não esperou por coisa alguma e fez o gol. Eram decorridos 38 minutos.

A CONTUSÃO DE MARINHO

Aos 34 minutos, Telé, de fora da área, chutou a bola na trave. Na volta da pelota, Marinho tentou assinalar o gol. Chocou-se com Garcia e deixou a cancha, numa padiala.

ATUAÇÕES DE DESTAQUE

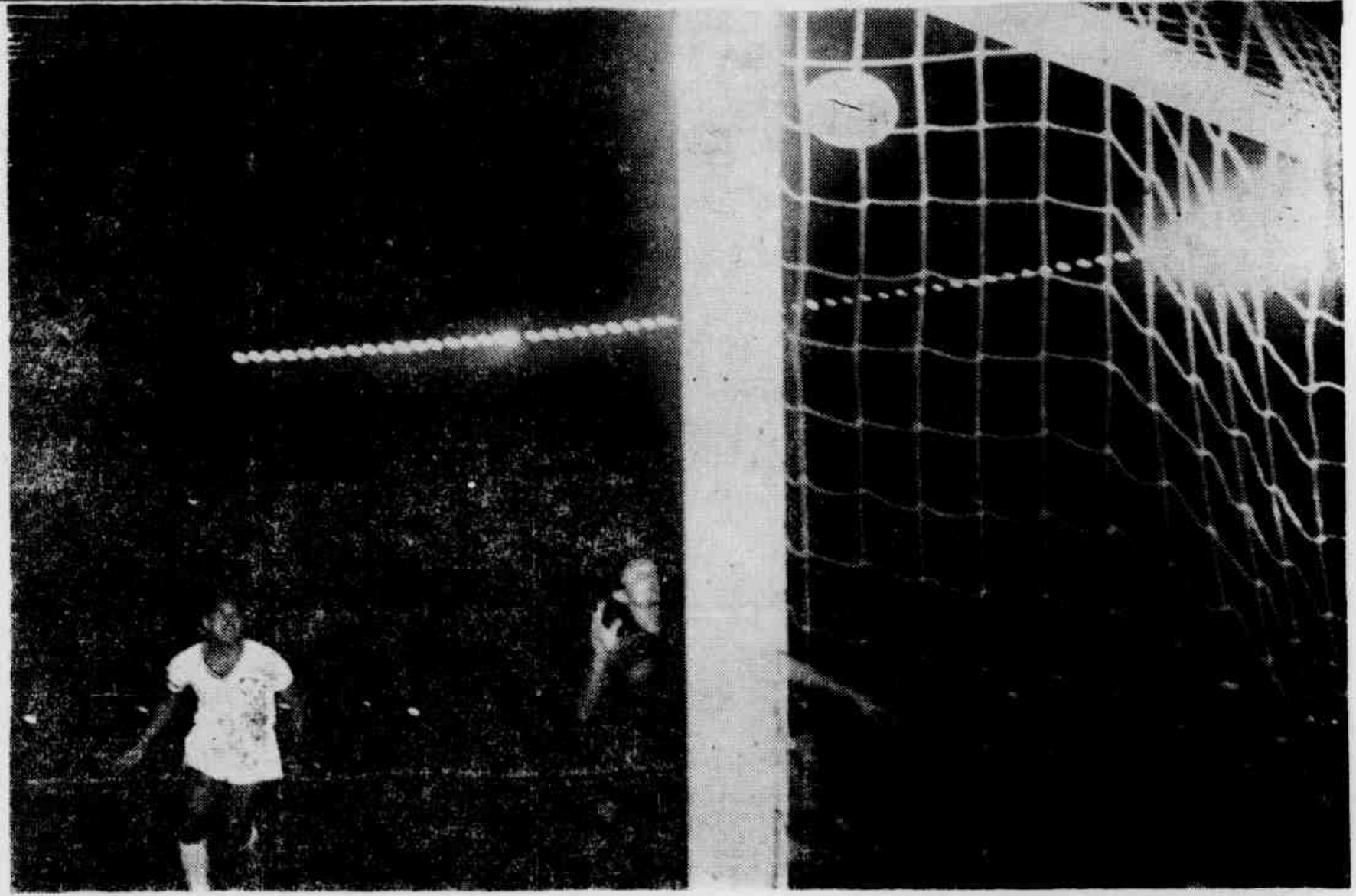
As maiores atenções se voltaram para o goleiro Castilho que reapareceu em boa forma. Defendeu um pênalti esteve firme mas não teve chance de praticar grandes defesas. Ainda no Fluminense tem-se a salientar o trabalho de Bigode, Telé e Marinho, este último pelo empenho. Os demais foram sobrepujados pelos marcadores.

No Flamengo a segurança de Pavão, a performance extraordinária de Dequinha marcando e distribuindo, as deslocacoes de Rubens e as arrancadas de Índio atraíram as atenções. Mas não seria justo deixar de assinalar o trabalho "riscado no papel" desempenhado por Esquerdinha.

A nosso ver a alma das investidas do ataque rubro-negro.

MÁRIO VIANA

Mário Viana não esteve muito feliz nas decisões. Foi um bom juiz na parte disciplinar da luta, mas numerosas vezes favoreceu o infrator nas faltas. Deixou de assinalar um pênalti de Garcia em Marinho e um de Pindaro em Esquerdinha (este inexplicavelmente).



TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V - N. 1217 - QUARTA-FEIRA

Um centro da direita, morrendo sobre a área, passou pela cabeça de Servílio (acontecimento raríssimo), fez a bola cair entre Marinho (Flamengo) e Garcia. Os dois ficaram indecisos. Nesse intervalo, o Quincas apareceu e agiu mais rápido, mandando a bola ao "barbante", bem no canto esquerdo de Garcia. Pardo apareceu "forçando" por uma intervenção da trave. O Fluminense, afinal, tirou o zero do "placard".

SENTENÇA TRAGICA: MARINHO INUTILIZADO

NO VESTIÁRIO DO FLUMINENSE:

CASTILHO NÃO VIU A BOLA

As lâmpadas dos fotógrafos atrapalharam a visão do arqueiro tricolor — Quincas perguntava: "Será que não posso fazer um goal?"

— "A BOLA veio alta sobre a área. Pinheiro e Pindaro saltaram juntos, tendo Pinheiro cabeçada a bola para baixo. Índio que vinha na carreira emendou com violência de pé esquerdo. Pensei que meus dois companheiros ainda fossem interferir no lance, mas com surpresa para mim, a bola passou por ambos e foi ter ao fundo da rede" — foi assim que Castilho descreveu o lance do segundo gol do Flamengo.

NÃO VI A BOLA

"Mesmo depois de Pindaro e Pinheiro terem sido batidos, eu ainda poderia tentar deter a bola, porém, quando quis fazê-lo espocaram as lâmpadas dos fotógrafos prejudicando-me a visão" — foi a explicação do goleiro tricolor.

Em seguida, Castilho foi ter com Marinho que era atendido pelos dois massagistas do clube, preocupado que estava com a contusão do companheiro, que já se anunciara bastante grave.

NÃO POSSO FAZER GOL?

O ponteiro Quincas, que conquistou ontem, seu segundo gol neste Campeonato, não perdeu a serenidade com a derrota e perguntava graciosamente: — "Será possível que eu não posso fazer um gol? Passa uma porção de tempo sem fazê-lo quando o consigo, dizem logo que foi gol contra e ainda por causa dele a Garcia briga com o Marinho".



CASTILHO

MARINHO está inutilizado para o futebol — foram estas as primeiras palavras do médico Paes Barreto, após examinar o joelho direito do atacante tricolor.

Em princípio constatou o chefe do Departamento Médico do Fluminense, ruptura dos ligamentos internos e externos do joelho. A lesão é grave, porém dentro de 48 horas se saberá, com segurança, até onde vai a gravidade do acidente.

Logo após o término do jogo, Marinho foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde permanecerá em período de observação.

Por intermédio de Ivo, o centro-avante pediu para que sua passagem aérea para Baurú fosse cancelada. Marinho seguiu, hoje, para essa cidade, a fim de passar o Natal com sua família. Num gesto de solidariedade, Ivo, também desistiu de sua viagem para São Paulo, permanecendo no Rio em companhia de seu companheiro de equipe.

Zezé reclama da arbitragem

ZEZE Moreira não gostou da arbitragem do sr. Mário Viana na partida da noite de ontem. O treinador do Fluminense achou injusto o pênalti assinalado pelo juiz, de Bigode em Joel, e acusou o árbitro de ter deixado de marcar uma falta mássima de Pavão em Marinho.

Desta feita não culpou jogador algum pela derrota do quadro.

No vestiário do Flamengo:

Garcia quis bater em Marinho

Revoltado o arqueiro com a acusação que lhe fez o companheiro de quadro

NO vestiário do Flamengo, as comemorações pela vitória foram interrompidas por um incidente entre o arqueiro Garcia e o zagueiro Marinho, que começou no momento da conquista do "goal" do Fluminense.

Quando Quincas aproveitou-se da indecisa dupla de Marinho e Garcia, conquistou o tento de honra do Fluminense, o zagueiro atribuiu a culpa ao goleiro e apontou-o à torcida como o culpado pelo tento. Isso provocou uma revolta natural de Garcia, surgindo então uma rápida discussão entre os dois, serenada por Pavão.

Logo após o término do jogo Garcia correu para o vestiário, esperou Marinho e, quando este chegou, foi desafiado com ele, só não chegando os dois à luta corporal graças à intervenção de outros jogadores e dirigentes rubro-negros.



MARINHO

Garcia apresentava uma ferimento no rosto, porém, segundo ele mesmo explicou, foi resultado do lance em que se contendeu Marinho. O centro-avante tricolor entrou com as mãos para a frente e atingiu o goleiro com a unha, na altura do queixo.



O "BICHO" DO FLAMENGO

AINDA não está estipulado o "bicho" dos jogadores do Flamengo pela vitória de ontem. O incidente Marinho e Garcia dispersou os papardos rubro-negros e assim não foi combinada a quantia.

Hoje será conhecida a gratificação provavelmente de cinco mil cruzados para cada jogador.



Terminado o jogo, os massagistas e o médico do Fluminense entregaram-se inteiramente ao joelho de Marinho. Aplicaram-lhe gesso, levando-o, mais tarde, ao hospital



A bola foi espichada para Marinho (Fluminense). O chefe do ataque parou Ivo. Garcia (muito atento e seguro ontem à noite) acertou a bola e fez o gol

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

Flamengo x Fluminense.

Local: Maracanã.

Arbitro: Mário Viana.

Quarteto:

Flamengo — Garcia, Marinho, Pavão, Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e

Bigode; Telé, Didi, Marinho, Rubens e Quincas.

1º tempo — Flamengo 1x0 (Benitez, aos 16 minutos).

Final — Flamengo 2x1 (Índio, aos 2, e Quincas, aos 38 minutos).

Anormalidades: Rubens perdeu um "penalty", aos 44 minutos do 1º tempo, e Marinho (Flu), aos 35 minutos do 2º tempo, saiu de maca do campo.

RENDA SURPREENDENTE

A RENDA do Fla-Flu (Cr\$ 1.463.168,00) foi realmente surpreendente. Numa terça-feira à noite, às vésperas do Natal, num turno que o torcedor estava achando chato, foi realmente um desses casos de Fla-Flu mesmo. E diga-se de passagem, podia ser maior ainda, pois quando a partida começou, ainda estava fora do estádio um terço da assistência. Os bilhetes de ingresso acabaram (a própria Federação não esperava o sucesso) e assim muita gente deixou de assistir o Fla-Flu, depois de se locomover para o Maracanã.

TRIBUNA PARA JORNALISTAS

NO princípio, o jornalista no luto chegava à Tribuna de Imprensa do Maracanã e encontrava em sua cadeira outro jornalista no luto, mas não acreditando. Depois começaram a aparecer os jornalistas de outras redações da Tocha, do Maná, do Diário Bafile (O Bafile), e outros congêneres para ocupar as cadeiras reservadas à imprensa esportiva. Depois chegou a turma do "Jornal das Mães". Uma espécie feminina inimitável, que

ocupava quase todas as cadeiras da tribuna. Agora são as famílias. O Zezinho com o saco de pipocas e gritos Flamengo toda hora. A dona Mariotinha dando beliscões no menino a cada grito. Ninguém mais disfarça. São caronas com amparo legal e quando o fiscal da ADEM se apresenta pedindo documentos, ninguém se abala. A família responde quase em coro: foi papai quem nos trouxe. Ele é redator esportivo de "O Arco-íris".